Num. 27

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 2 de Julho de 1748.

RUSSIA.

Petrisburgo 14 de Mayo.

O ANNIVERSARIO do nacimento da grande Princeza se festejou a 2 do corrente com grande magnificencia. Vestiu-se a Corte de gála. Houve luminárias em todas as casas da Cidade. A Fortaleza, e Almirantado fizeram com a sua artilharia varias salvas, e de noite houve no Paço huma grande cêa depois de hum baile. Mas foy ainda mais pomposa a fésta, com que se celebrou a 6 o anniversario da coroaçam da Imperatrîz; porque desde as 10 horas da

manhan se ajuntou no Paço tudo, quanto há de distinçam nesta Corte; e depois que Sua Mag. Imperial assistíu ao oficio Divino, fez a todas as pessoas principaes de ambos os séxos a honra de as admitir a beijar-lhe a mam, o que entretanto solemnizou o estrondo festivo da artilharia da Fortaleza, do Almirantado, e de todos os hiactes, que se achavam no rio *Neva*. Neste mesmo tempo declarou Sua Mag. por Camareira mór da Corte a Condessa de *Bestucheff Rumin*, mulher do Gram Chanceler do Imperio, e lhe deu de prezente o seu retrato, guarnecido ricamente de brilhantes. Jantou Sua Mag. no mesmo dia no salam grande, assentada sobre o seu trono, e o Grande Principe ao seu lado. A Grande Princeza nam apareceu em público neste dia. Os Ecclesiasticos, e os principaes Senhores, e Damas, que faziam o numero de 200 pessoas, comêram em huma mesa formada em figura, e os Ministros estrangeiros em casa do Gram Chanceler. Ouvia-se a suave armonia musica de huma serenata, em quanto durou o jantar, e todas as saúdes foram publicadas pelas bocas dos canhoẽs. Pelas 6 horas da tarde se deu principio a hum baile magnifico; e a entrada da noite apareceu defronte do palacio, na bórda da margem da outra banda do rio, huma sumptuosa iluminaçam. Os hiactes, a Fortaleza, e todas as casas dos moradores estiveram cheyas de luminárias.

Na manhan de 11 recebeu *Mons. de Swart*, Ministro da República de *Hollanda*, hum Correyo da *Haya*, cujos despachos foy logo comunicar aos Ministros estrangeiros; e se divulgou a noticia, de que os negocios da Európa mostravam encaminhar-se cada vêz mais para a Paz; porém a Imperatriz persiste na resoluçam de entreter sempre as suas forças de terra, e de mar em estado, que façam respeitalas as outras naçoẽs, e apoyar eficazmente a causa dos Aliados, no caso, que a guerra continúe. Dizem, que o Conde de *Bestuchef*, que foy a *Vi-*

enna,

enna, vay encarregado de ordens relativas a este fim. Todos os Cabos dos Regimentos as tem para exercitarem no manejo, e evoluçoẽs militares todas as Tropas, que comandam. As guardas começáram já a dar-lhes exemplo, fazendo estes exercicios no território do Paço, e o Gram Principe costuma assistir a elles. A Corte se muda brevemente a passar o Veram no palacio de *Petersboff*.

SUECIA.

Stockholm 23 de Mayo.

DEu o Embaixador de *França* parte ao Rey, de se haverem assinado já em *Aquisgran* os Preliminares da Paz; e lhe rogou ao mesmo tempo da parte de Sua Mag. Christianissima quizesse encarregar-se da garantîa do próximo Tratado. Assegura-se, que Sua Mag. se móstra inclinado a fazêlo, e parte do povo destina o Conde de *Tessin* para ir a *Aquisgran* por Ministro Plenipotenciario; porêm como a presença deste Fidalgo he muy necessaria no Reino, entendem outros, que irá o *Baram de Hopken*, que se a ha actualmente em *Berlin*, e he muy capaz de desempenhar com honra este importante emprego.

As náus, e fragatas de guerra, que se tem armado em *Carlescroon*, se achavam em estado de se fazerem á véla no principio de Junho; mas depois que se recebeu aviso do armisticio, que se assinou entre as Potencias belligerantes, a mayor parte dos Oficiaes, que deviam servir nellas, tem pedido, e alcançado a permissam de vîrem a Corte. Mandou-se publicar em todos os pórtos do Reino, que os navios mercantîs, que esperavam ocasiam favoravel de partir, para onde seus donos os destinam, o pódem fazer confiadamente, sem o receyo de serem tomados, nem perturbados na sua navegaçam pelos Armadores estrangeiros. Toda a Corte se móstra muy descontente de haver partido sem audiencia de despedida

 de

de Sua Mag. O Coronel *Guido Dykens*, Miniſtro do Rey da Gran Bretanha, deixando hum eſcrito circular aos Miniſtros eſtrangeiros, em que os infórma, de que a falta de ſatisfaçam, que pediu à Corte, e ſe lhe nam deu, o obrigára a partir neſta fórma. O noſſo Miniſtro, que eſtá em *Londres*, tambem tem ordem de ſe recolher immediatamente a *Stackholm*. Veremos, o que reſulta deſta diferença.

POLONIA.

Poſtnania 20 de Mayo.

O Principe de *Repnin*, Comandante ſupremo das Tropas Ruſſianas auxiliares, paſſou já em *Gura* o rio *Viſtula* com a ſegunda coluna. A enchente, que o fez inundar algumas terras mais baixas, foy cauſa de retardarem alguns dias a ſua marcha, que ellas continuam dous dias ſuceſſivos, e fazem alto no terceiro; e aſſim como hum Regimento ſahe de alguma parte, entra logo outro no ſeu lugar. Entendemos, que a eſtas horas eſtaram já em *Bielitz*.

Segundo os aviſos de *Dantzick*, o Magiſtrado ſe acha em hum terrivel embaraço pela priſam, que fez ao Coronel de *la Salle*, por inſiſtir a Corte da *Ruſſia* com toda a força, em que ſe lhe entregue, o que elle nam póde fazer ſem ordem expréſſa de Sua Mag. Poloneza; mas obſerva-ſe, que ſe a entrega eſtivera na liberdade do Magiſtrado, ſem dúvida procuraria contentar a Imperatrîz da Ruſſia, com o recevo, do que lhe póde ſuceder, ſe aquella Princeza ſe reſolver a moſtrar o ſeu reſentimento. Eſtas diſpoſiçoẽs ſe manifeſtam claramente em oito papeis, que ſobre eſta matéria tem feito imprimir. Eſpera-ſe com impaciencia a chegada de Sua Mag. a *Varſóvia*, para ſe vêr, como ſe tempéra eſte negocio de maneira, que poſſam ficar ſatisfeitos todos, os que nelle ſe intereſſam; e aquella grande Cidade livre do ſuſto, com que ſe acha.

DINAMARCA.

Copenhague 28 de Mayo.

EMbarcou-ſe o Rey para paſſar a *Holſacia*, onde vay ver as Tropas, que tem naquella Provincia. Todos os Miniſtros eſtrangeiros partîram, ſeguindo a Sua Mag. que paſſou com felîz ſucéſſo o mar, mas nam chegará a *Seleſvicia* antes de 3 de Junho; porque determina deterſe alguns dias na Corte de *Glucksburgo*, dando tempo, a que ſe acabem de preparar os quartos daquelle palacio, onde ſe devem alojar tambem todos os Cavaleiros da Ordem do Elephante, que o acompanham. O *Baram de Korff*, Miniſtro da *Ruſſia*, ſe eſpera aquì brevemente de *Stockholm*, donde a Imperatriz o mandou paſſar a eſta Corte, por eſtar mal aceito naquella. As ſuas equipagens ſe acham já neſta Cidade, e elle ſe nam deterá nella muitos dias, porque determina paſſar á *Holſacia* a falar com Sua Mageſtade, que ali ſé deterá algum tempo. Tem-ſe reſolvido fazer neſte Veram hum novo teatro mais eſpaçoſo, para ſe repreſentar na lingua Dinamarqueza; e a eſte fim foy já examinar o terreno o Preſidente da Camera com varias peſſoas do Magiſtrado.

ALEMANHA.

Hamburgo 31 de Mayo.

FAzem-ſe grandes preparaçoẽs em *Altena* para receber o Rey de *Dinamarca* ſeu Soberano, e todos os ſeus habitantes procuram exceder-ſe huns aos outros em aparecer mais brilhantes neſta ocaſiam; e tem fabricado tambem tres arcos de triunfo nas principaes rúas, por onde Sua Mag. deve paſſar. Entende muita gente, que eſte principe poderá ver-ſe na fronteira de *Holſacia* com o Rey da *Gran Bretanha* ſeu ſogro, que ſe eſpera brevemente em *Hanover*.

O Duque *Federico Auguſto*, Coadjutor do Ducado de *Seleſvicia Gottenburgo*, havendo-ſe divertido na ca-

ça em *Reinbeck*, districto pertencente aos dominios do Gram Principe da *Russia*, chegou aqui a 27 com huma grande comitiva para ver a Duqueza sua mãy, que habita nesta Cidade. Quando se entendia, que o Ducado de *Mecklenburgo* se achava já livre de perturbaçoẽs, e que a Cidade de *Rostoc* admitia sem obstaculo a guarniçam, que o Duque reinante queria meter nella; se sabe agora, que o Magistrado pelas repetidas instancias do povo revogou tudo, quanto tinha acordado a Sua Alteza Serenissima, e que este Principe mandara fechar todos os Tribunaes.

Hanover 28 de Mayo.

O Rey da Gran Bretanha, nosso Soberano, se espera aquì no principio do mez próximo; e dizem, que se deterá tres semanas em *Herrenhausen*. Como Sua Magestade tem ordenado, que se fórme hum campo de 8 para 9U homens das suas Tropas Eleitoraes no território desta Cidade, os Regimentos destinados para o formar se acham já em marcha de todas as partes, em que estavam aquartelados, para se acamparem, antes que Sua Magestade chegue. Tambem se espera Sua Alteza Real o Duque de *Cumberlandia*, que ja aquì mandou de *Bredá* hum dos seus Gentishomens. O Magistrado, e Cidadaõs trabalham com o mayor calor em apressar as preparaçoẽs, que se fazem para receber a Sua Magestade, e a Sua Alteza. As aparencias de vermos brevemente restituìdo o socego da Paz, nam tem feito cessar as lévas neste Eleitorado, nem diminuìdo a diligencia, com que se trabalha nellas, para que se possam mandar nóvas reclûtas ás Tropas, que temos no Paìz baixo; no caso, que venha a expirar infructuosamente a tregua, em que agora se tem convindo.

Dresda 28 de Mayo.

VOltou o Rey da feira de *Leipsik*, e achou tudo prôto a poder partir para *Polonia* immediatamente, como tinha disposto; mas a chegada de 4, ou 5 Correyos de *Petrisburgo*, de *Londres*, e *Vienna*, fizeram retardar a sua partida; porque os despachos, que nelles vinham, déram ocasiam a se fazerem muitas conferencias no Gabinête; e dizem consistir sobre a vólta, que os negocios tomam em Aquisgran. Entre tanto foram partindo as Damas da Corte, e Suas Magestades partîram hontem. Os Ministros estrangeiros foram convidados a seguir a Corte. Esta se acha muito embaraçada com o negocio do Coronel de *la Salle* pelos empenhos, que há de *França* para a sua soltura, e da *Russia*, para que lhe seja entregue; mas entende-se, que se achará algum meyo, para se compôr com satisfaçam de ambas as partes; porque se a Imperatrîz da *Russia* sustentar o tom, com que fala neste negocio, e os Russianos empregarem a violencia contra o Magistrado de *Dantzick*, a liberdade desta Cidade Anseatica acharia muy depréssa protectores assás poderosos para vingarem o seu insulto; que se aproveitariam com grande gosto da ocasiam de poderem reprimir esta arrogancia, e imperio, com que a Russia fala aos Estados, que nam domîna.

Tambem Sua Mag. trabalhará em *Varsóvia* em repôr o Ducado de *Curlandia* na liberdade de proceder á eleiçam de hum Soberano, que a Russia lhe impede fazer, e em proteger o seu eleito, no caso, que a Corte de *Petrisburgo* o desapróve. O Marechal Conde *Mauricio de Saxonia*, que já teve grande parte dos vótos para o ser, e agora se tem feito tam benemérito com as suas grandes acçoés, nam deixará de a pertender, nem de sêr bem visto na Diéta da eleiçam; porêm a Russia nam gostará de ter por visinho hum Principe tam marcial, e tam intrepido. Entende-se, que este ponto da eleiçam será hum dos

prin-

principaes, que se tratarám na próxima Diéta de Polónia; por haver perto de 15 annos, que se acha indeciso, e o Paîz perturbado.

Vienna 22 de Mayo.

NO Domingo 12 do corrente sobre os despachos, que se recebêram por hum Correyo vindo de *Turin*, se fez huma grande conferencia, de que resultou despacharem-se logo tres Correyos, hum para *Aquisgran*, outro para *Londres*, e o terceiro para *Petrisburgo*. Mandáramse tambem Estafetas a todas as Tropas, que estavam em marcha para a suspenderem, e para outras voltarem aos Estados da Imperatrîz Raînha. Segundo as ultimas cartas de *Olmutz*, a vanguarda das Tropas Russianas havia já chegado a *Bielitz*, primeira Vila da *alta Silesia*, e a todo o momento se esperava a nóva da sua chegada aos confins da *Moravia*, onde devem ser recebidas pelos Comissarios da Provincia. *A 17* se mandou chamar á Corte o *Baram de Plungen*, Chanceler da Moravia, e dizem, que para receber alguma instrucçam relativa ás mesmas Tropas, que se deterám naquella Provincia, até que a Paz esteja concluída, e segura. Todos estes dias tem havido conferencias em casa do Duque *Carlos de Lorena*, em que tem assistido muitos Generaes; e dizem que nellas se trata da separaçam dos exercitos, e do modo, com que serám repartidas a Infanteria, e Cavalaria Aleman pelos Estados da Imperatríz Raînha. Em quanto as Tropas nacionaes, e ás que se tem arregimentado na *Croacia*, *Esclavónia*, *Transilvania*, e Condado de *Temeswar*, que chegam por todas a 100U homens, ficarám guardando as fronteiras do Reino, formando a figura de hum cordam.

Tambem nestes dias se tem despachado muitos próprios, e Correyos para Italia; e dizem levam ordens ás Tropas, e ás reclûtas, que vam de caminho, para fazerem alto nos lugares, onde as encontrarem; e ao General

Con-

Conde de *Browne*, para suspender as hostilidades contra os Francezes, e Hespanhoes, sem fazer mençam dos Genovezes, segundo se diz.

O Imperador tem determinado fazer huma viagem a *Bohemia* no mez de Julho para ver os dominios de *Brãdeis*, *Pardubitz*, *Podiebrat*, e *Swirob*; porêm o Archiduque *José*, e a Archiduqueza *Maria Anna* partirám Sesta feira próxima com huma numerosa comitiva para *Stiria*, em romarîa á milagrosa Imagem de *Santa Maria do Ceo*, e já em todas as estaçoẽs do caminho estam feitas todas as dispoſiçoẽs necessarias.

O Enviado Turco espera impaciente o dia da sua audiencia para entregar a Suas Magestades Imperiaes os prezentes, que lhes traz do Gram Senhor, que dizem ser requissimos, e soberbos. O Conde de *Bestucheff* lhes apresentará brevemente, os que a Imperatrîz da *Russia* manda ao Archiduque *Pedro*, seu afilhado; e se deterá nesta Corte com a Condessa sua mulher algumas semanas; procurando a Nobreza á imitaçam de Suas Magestades fazer lhes com banquetes, e divertimentos agradavel a assistência de *Vienna*. O novo Ministro de *Suécia* ainda nam apareceu na Corte por causa de huma indisposiçam, que lhe sobreveyo. O Principe *Jorze de Hassia* se dispôem a partir brevemente para *Cassel*; e espera-se a toda a hora o Principe herdeiro de *Saxónia Hildburghausen*, que se dilatará nesta Cidade alguns mezes.

Francfort 30 *de Mayo.*

A Corte de *Vienna* tem mandado citar aos Burgamestres da Cidade Imperial de *Colónia*, para aparecerem no Colegio Aulico, nam se diz, com que fundamento. O Principe herdeiro de *Brandenburgo Anspach* se acha nesta Cidade, onde se dilatará alguns dias, e partirá depois para *Hollanda*, fazendo caminho pelas Cortes de *Moguncia*, *Coblentz*, e *Bona*. As cartas de *Berlin* dizem,

zem, que o Rey de *Prussia* tem começado a fazer a revista das suas Tropas, começando em *Potzdam* a 21 pelos tres Batalhoẽs das guardas do Corpo, das de pé dos Regimentos de Infanteria ligeira do Principe *Henrique*, e de *Munchow*; e aos Batalhoẽs de Granadeiros de *Botzow*, e de *Bulau*; e que na semana próxima faria a da guarniçam de *Berlin*, e de muitos outros Regimentos de Infanteria, e Cavalaria, que tem ordem de se avisinharem daquella Cidade para este efeito. As mesmas cartas se aplaudem do grande fruto, que se tem tirado do novo methódo, que se deu nos tribunaes da Justiça aos procéssos das demandas civìs pela direcçam do *Baram de Cocceij* Chanceler mór, e Ministro de Estado. Todas, as que passavam de hum anno (excépto algumas, que estam findando) se terminaram em menos de 8 mezes; e as que ainda restam por findar, se sentencearám dentro deste anno. Todas, as que começarem de novo, segundo a planta dada por Sua Magestade, nam poderám durar mais que hum anno. Desde 4 de Setembro do anno passado, que este novo methódo teve principio, havendo innumeraveis litigios, só 80 ficaram por sentencear; e neste intervalo de 8. mezes se sentecearam 1700 causas, álêm de 83, em que as partes se compuzéram amigavelmente. Assegura-se, que Sua Magest. de Prussiana deixa aos litigantes todos os recursos, que a razam, e a justiça lhes puderem sugerir para a sua defensa; e só se aplica a desterrar inteiramente todos os subterfugios, e trapassas, que podem fazer dilatar as demandas. Com a mesma idéa fez abolir todas as formalidades inuteis, e prescreveu os limites precisos ás idéas dos Advogados. Todas estas disposiçoẽs se acham individuadas em huma nóva colecçam de leys, que agora se imprimiu, com o titulo de *Codex Regis Frederici*.

Aquiſgran 26 *de Mayo.*

O Correyo, que o Conde de *Caunitz* recebeu de *Vienna* a 21 do corrente, foy ſeguido de outro, chegado a 22; porém nam confirmou a eſperança, em que nos tinha poſto o primeiro, de huma pronta acceſſam aos Artigos Preliminares, aſſinados por França, e pelas tres Potencias maritimas em 30 de Abril; antes pelo contrario parece que a dilata pelas dificuldades de mais de huma eſpecie, que a Imperatrîz Raînha móſtra ter a convir, no que alî ſe ajuſtou, reſpectivé ao que lhe pertence. Os Miniſtros Plenipotenciarios continuam em viſitar-ſe, e em fazer frequentes conferencias, deſejando achar meyos para perſuadir aquella Princeza a convir no ajuſtado. Hontem pelas 11 horas da manhan eſtiveram todos em caſa do Conde de *S. Severino*, Plenipotenciario de *França*, donde ſahîram pelas 3 horas da tarde. Em quanto as repóſtas da Imperatrîz, e do Rey de *Sardenha* nam concordam, com o que as tres Potencias tem acordado, ſe nam póde proceder ao Tratado da pacificaçam geral, nem aos nóvos Tratados de comercio, e navegaçam com as Potencias maritimas, como ſe pertende. Dizem, que ſe tem convindo em aſſinar á Repûblica de *Hollanda* huma nóva Barreira, por meyo da qual ficará ſubſtituîda, a que poſſuîa antes da guerra. Que ao Rey de *Sardenha* ſe lhe reſtitue o Ducado de *Saboya*, e o Condado de *Niza* em compenſaçam da deſiſtencia, que faz do Marquezado de *Final*, que os Aliados lhe prometêram pelo Tratado de *Worms*. Os Francezes publîcam, que no caſo, que Sua Mageſtade Imperial, e o Rey de Sardenha recuzem convir no ajuſtado, ſe mandarám 50 Batalhoẽs ao Rheno, e 18 a Italia, âlém dos mais, que já alî podia ajuntar o Marechal de *Belliſle*.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 2 de Julho.

DOmingo 23 do mez paſſado viſitáram a Raînha, e Princeza noſſas Senhoras, com a Senhora Princeza da *Beira*, e as Sereniſſimas Senhoras Infantas ſuas irmans a Igreja de S. Franciſco de *Xabregas*, onde ſe celebrava a féſta do Coraçam de JESUS; e depois a da Madre de Deus, onde ouvîram cantar a Ladaînha ás Religioſas daquelle Real Moſteiro; e em ambas eſtas partes ſe achou o Principe noſſo Senhor, e o Senhor Infante Dom Pedro.

No Domingo 7 do corrente começa no Convento do Carmo deſta Cidade a Novena de N. Senhora do Monte do Carmo com a ſolemnidade coſtumada. O melhor, e mais devoto methodo de ſe fazer, com a memória das nove mais aſſinaladas finezas, que a Mãy de Deus obrou pelos que trazem o ſeu ſanto Eſcapulario, ſe achará em hum livrinho intitulado Medianeira da Vida Eterna, *que he ſegunda parte de outro intitulado* Meſtre da Mórte, *ambos de grande utilidade para a ſalvaçam. Vendem-ſe na portaria do Carmo deſta Cidade, na lója de Guilherme Diniz na Cordoaria velha, e na de Agoſtinho Gomes Xavier ao arco da Graça.*

Em caſa de Marianna Houghedin na eſcada de pedra ao Remolares aſſiſte Joam Franciſco Feraudy, natural de Marſelha. Tem hum ſegredo maravilhoſo para curar toda a ſórte de carnozidades, chagas, e fiſtúlas, que cauſam retençam de ourinas; moleſtias até o preſente tam perigoſas, e ordinarias, quanto difficeis de curar. Eſte remedio nam cauſa dor, nem ardor ao doente, o qual pode exercitar qualquer ocupaçam, durando a cura. Foy experimentado em diverſas partes da Európa, e neſta Corte na preſença dos Cirurgiões Antonio Gomes, e Manuel Marques por ordem do Cirurgiam mór, que informado da ſua prontidam, e utilidade, deu licença ao dito Joam Franciſco Feraudy para uſar delle neſte Reino, mãdando-lhe paſſar carta em 12 do preſente mez. Adverte ſe, que nam cauſará algũ efeito, antes perigo, nam ſendo comprado ao ſobredito, que como nam tem comunicado o ſegredo, he falſificado o remedio, que vender outra qualquer peſſoa.

Na Ofic. de Luiz Joſé Correa Lemos. *Com as lic. neceſſ.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 27.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 4 de Julho de 1748.

HOLLANDA.

Haya 5 de Junho.

HAVIA o Sereniſſimo *Stathouder* mandado a *Hellevoetsluys* o Apozentador da ſua Corte, para logo o aviſar da chegada do Rey da *Gran Bretanha* áquelle porto. Voltou elle pelas duas horas e meya da manhan com a noticia de haverem chegado os hyactes Reaes de Inglaterra á Bahia, e logo pelas 4 partiu Sua Alteza Sereniſſima para *Utreque* com a eſcolta de hum deſtacamento das guardas do Corpo; e a Sereniſſima Princeza de *Orange*, e *Naſſau* hum pouco depois para *Maaſlandsluys*. Entraram os hyactes Britanicos, e as náus de

guerra, que lhes serviam de escolta, no porto de *Helle-voetsluys* pelas 10 horas da noite; foram recebidos com reiteradas descargas de artilharia das baterias da Praça, das tres náus de guerra, que temos no seu porto, das náus da India Oriental, *Constancia*, e *Westhoven*, e de muitos hyactes, e chalûpas Inglezas, que alî se achavam, o que se continuou pelo espaço de mais de huma hora. Passou Sua Mag. Britanica a noite no seu hyacte, e desembarcando pelas 6 horas da manhan, se meteu em hum coche a 6 cavállos, e partiu para Maaslandsluys, onde se achava desde as 5 a Serenissima Princeza de Orange sua filha na ostiarîa de *Maure*. Chegou Sua Mag. pelas 7, e decendo Sua Alteza Real á rûa por entre hum corpo de habitantes armados, bem vestidos, todos com tópes côr de laranja nos chapéos, recebeu o Rey seu pay ao apear-se, e se falaram com a mayor ternura no meyo de hum grande circulo, que os habitantes formaram. Durou mais de hum quarto de hora a sua conversaçam, e tornando a recolher-se o Rey ao seu coche, continuou a sua viagem, e a Princeza partiu para Haya.

O Principe nosso Stathouder chegou a *Utreque* das 9 para as 10 horas da manhan; e se apeou em casa de Monf. de *Ableing*, Senhor de *Giessenburgo*, onde logo foy cumprimentado pela Regencia. Passou depois com o Principe *Federico de Hassia* para casa de Monf. *Pouchoud*, Agente do Rey da Gran Bretanha, e alî esperarem a Sua Mag; que nam chegou antes das 2 horas da tarde; e havendo-se apeado á pórta de Monf. *Pouchoud*, se entreteve perto de hum quarto de hora com estes dous Principes, ambos genros seus; e continuando depois a sua viagem para *Hanover*, escoltado por hum destacamento de Granadeiros a cavállo, o Serenissimo *Stathouder* partiu pelas 6 horas e meya da tarde para *Haya* em hum hyacte, seguido de duas barcas, em que vinham as guardas Esguizaras, que daqui tinham ido para servirem de guarda ao Rey, e a

Sua

Sua Alteza Sereniſſima; e o Principe *Federico de Haſſia* dormiu aquella noite em *Utreque*, e partiu a 3 pela manhan para o Exercito. Os Miniſtros eſtrangeiros, que tinham ido a *Hellevoetsluys*, para cumprimentarem o Rey Britanico, voltáram logo todos a eſta Corte. O Conde de *Roſenberg*, que aqui reſidiu com o caracter de Embaixador da Corte de *Vienna*, antes que foſſe a Portugal, ſe deſpediu por hum memorial de S. A. P; e recebeu o prezente ordinario, que conſiſte em huma cadeya, e medalha de ouro de 1U300 florins, e outro de 300 para o ſeu Secretario. Eſpera-ſe aqui muy brevemente *Manuel Freire de Andrade e Caſtro*, que vem reſidir na Corte de S. A. P; como Miniſtro do Rey de Portugal. O Baram de *Borſelen Van der-Hooghe* parte qualquer dia para *Aquiſgran*, donde no primeiro deſte mez chegáram dous Correyos, deſpachados pelos Miniſtros Plenipotenciarios de S. A P; e ſe ſabe, que ainda que o Conde de *Caunitz* tem aſſinado já os Artigos Preliminares por ordens da ſua Corte, ſe nam principiaram ainda formalmente as conferencias; mas que corria em ſegredo a noticia, de que ſe cuidava em mudar o Còngréſſo para outra Cidade. O Duque de *Cumberlandia* entregou já o governo das Tropas Britanicas ao General *Hawley*, e ſe diſpoem a partir para *H*[illegible]*r*.

P A I Z B A I X O.

Bruxellas 31 de Mayo.

O Marechal General Conde de *Saxónia* ſe acha tam apertado no palacio dos Condes de la *Tour*, que ſe reſolveu a mudar-ſe para o de *Orange*, e ſe trabalha já em o guarnecer de móveis. Dizem, que irá eſtar quatro dias em *Compiegne*, quando alì eſtiver a Corte; e que tem prometido a todos os Oficiaes do ſeu Exercito a permiſſam, de irem fazer neſte tempo Corte a Sua Mageſtade Chriſtianiſſima. As equipagens do Principe de *Cler-*

 mont

mont partîram há dias para *Parîs*, onde já fez vender huma parte dellas. O Principe de *Tingry*, Tenente General, fez vender as ſuas em *Valencienes*. Muitos Officiaes Generaes tem mandado já partir as ſuas. Mas todos os mais do Exercito, de qualquer graduaçam, ſam inhibidos de ſair do Exercito, nem paſſar os limites ſem expreſſa licença ſua, ou da Corte. Dizem, que para aliviar os póvos dos Paîzes conquiſtados, a mayor parte do Exercito retrocederá para *Lila*, e *Valencienes*, deixando sómente as guarniçoẽs neceſſarias nas Praças fórtes, até ſe conſumar a grande obra da pacificaçam, e que entre tanto ſe entregará aos Auſtriacos todo o Ducado de *Limburgo*. Aſſegura-ſe, que hum Corpo de 18U homens, que ſe deſtacou deſte Exercito para reforçar o do Marechal de *Bellill*, tivera ordem de ſuſpender a marcha; e que ſe fará huma reduçam de 10 homens por Companhia em todas as Tropas de Sua Mageſtade, logo immediatamente depois da Paz. O Duque de *Antin* pedio licença para ir a Corte do Rey de Pruſſia, e lhe foy denegada.

GRAN BRETANHA.

Londres 31 de Mayo.

AJuntou-ſe o Parlamento todo por ordem expréſſa do Rey a 24 deſte mez. Foy Sua Mageſtade no meſmo dia á Camera dos Senhores, e mandando chamar os Comuns, deu o ſeu Real conſentimento a 16 Decrétos pûblicos, e a varios particulares, e depois fim á preſente ſeſſam com a ſeguinte fala.

MYLORDS, E MESSIEURS.

QUando dey principio a eſta ſeſſam de Parlamento, vos participey, que as Potencias beligerantes tinham convindo na convocaçam de hum Congréſſo; e hoje tenho a ſatisfaçam de vos comunicar, que ſe acham aſſinados os

Ar-

Artigos Preliminares para o restabelecimento da Paz geral pelo meu Ministro, pelo do Rey Christianissimo, e pelo dos Estados Geraes das Provincias Unidas; e que nelles se póz por base a restituiçam reciproca de todas as conquistas, que se tem feito no tempo desta guerra.

Confórme estes Preliminares, que se acham ratificados por todas as partes contratantes, se tem começado a suspensam de armas nos Paîzes baixos, e no Canal; e se tem fixado os termos, segundo o uso antigo, para fazer cessar tambem as hostilidades nas outras partes do mundo.

A principal atençam, que tive neste importante negocio, foy ficar inviolavelmente unido aos verdadeiros interesses da Európa, procurar, e manter as ventagens dos meus Reinos em particular, e fazer alcançar aos meus Aliados as melhores condiçoens, que podia permitir o exito de huma guerra, que nam foy ventajosa em muitas partes.

Sempre em quanto durou esta negociaçam, obrey com huma inteira confidencia com os meus Aliados, e com o seu consentimento commum; e espero, que quando elles houverem feito madura reflexam sobre a situaçam dos negocios, e a necessidade, que della resultava; e sobre o cuidado, e atençoẽs, que se tem tido, e manifestado para as suas ventagens, e para a sua segurança, nam deixarám de aceitar estes Preliminares, antes ao contrario contribuirám, quanto delles depender, para facilitarem este utilissimo bem da Paz.

Os eficazes, e poderosos socorros, que me haveis dado, durante esta sessam do Parlamento, para continuar a guerra, me puzéram no estado de tomar as medidas para a Paz, e a conduzir até o termo, em que ella ao presente se acha. Ninguem poderá imputar a menor dilaçam, ou falta, á Coroa da Gran Bretanha, que nam sómente pelos seus interesses particulares; mas tambem pela

la ventagem da causa comua se tem encarregado de huma porçam tam consideravel do pezo, ou despeza da guerra, que se nam acha exemplo de outra semelhante na história dos tempos passados. Jacto-me de pôr brevemente na sua ultima perfeiçam huma obra tam necessaria com a accessam de todos os meus Aliados, com os quaes tenho firmemente resoluto cultivar a harmonía, apertar, e ainda fortificar (se for possivel) de tal módo os vinculos da nossa antiga uniam, e amizade, que a Paz póssa ser segura, e duravel.

MESSIEURS DA CAMERA DOS Comuns.

EU vos devo particulares agradecimentos de me haveres provido tam amplamente do necessario para a despeza deste presente anno. Nada era tam capaz de pôr fim ás calamidades da guerra, e diminuir depois as nossas despezas, do que os subsidios, que tam oportunamente haveis acordado. Tudo se hà de empregar com a mais perfeita economía; e podeis estar persuadidos, que nam terey prazer mais essencial, que valerme da primeira ocasiam para diminuir o pezo á carga, que ao presente oprime o meu povo.

MYLORDS, E MESSIEURS

NAm posso expressar-vos b[illegible] pe[illegible]ta satisfaçam, que me tem dad[illegible]to em geral nesta sessam; e vos dev[illegible] que deis ás vossas Provincias, e distritos huma idéa [illegible] medidas, que tam indispensavelmente era necessario tomar para a segurança, e tranquilidade do meu povo. Como nenhuma couza tenho tam dentro do coraçam, como vêr conservar a Coroa da Gran Bretanha, assim na guerra, como na Paz, a grandeza, poder, e autoridade, que tam justamente lhe pertencem, tambem nam desejo menos vêr, que

os

os meus bons ſubditos gozem ventagens, repouzo, e proſperidades.

Acabada a prática do Rey, diſſe logo o Gram Chanceler por ſua ordem.

MYLORDS, E MESSIEURS.

HE goſto, e vontade de Sua Mageſtade, que eſte Parlamento ſeja prorogado até Quinta feira 11 de Julho próximo, para começar outra vez as ſeſſoẽs, e tratar dos negocios do Reino; e aſſim por conſequencia eſtá eſte Parlamento prorogado até Quinta feira 11 de Julho próximo.

Partiu o Rey eſta tarde para *Graveſende*, onde Sua Mageſtade ſe deve embarcar para *Hollanda*; e já pela manhan tinha partido o *Lord Anſon*, para arvorar o ſeu pavilham na náu de guerra *Haſtings* em *Nore*, afim de eſcoitar os hyactes Reaes. Aſſegura-ſe, que Sua Mageſtade voltará no mez de Agoſto; e que a cauſa da préſſa, que moſtrava em querer embarcar-ſe, era a impaciencia, que tinha de vêr o Duque de *Cumberlandia* ſeu filho, que eſteve muito mal, e ſe acha melhor; e talvez acompanhará a Sua Mag. a *Hanover*, ſe a ſaúde lho permitir. A Condeſſa de *Yarmouth*, e o Baram de *Steinberg* ſe adiantáram hontem para ſe embarcarem a bórdo do hyacte, que lhes eſtá deſtinado.

Como a Corte determina obſervar religioſamente os Artigos Preliminares da Paz, tem expedido Expréſſos ás Indias Orientaes, e Occidentaes, e a todas as mais partes, com ordem de ceſſarem as hoſtilidades depois dos termos preſcriptos; e de ſe reſtituir immediatamente tudo, o que ſe houver tomado depois de expirar aquelle termo. A lêm das eſquadras dos Almirantes *Warren*, e *Hawke*, que ſe mandam recolher, ſe eſpera aqui metade da que ſe acha no *Mediterraneo*, e os dous terços das náus, que andam nas Indias Orientaes, e Occidentaes,

tam

tam depréssa, como for possivel. O Almirantado mandou recolher todas as ordens, que tinha dado para se fazerem lévas de marinheiros, e tem despedido os obreiros supranumerarios, que trabalhavam nos estaleiros Reaes. Assegura-se, que se restituirám prontamente de parte a parte todos os prizioneiros de guerra; e que se renovará com brevidade a comunicaçam entre *Inglaterra*, e *França* com certas condiçoens, em que se convirá. Já tem comprado nesta Cidade, depois do troco das ratificaçoẽs, mais de 30U quarteiros de trigo para mandar a *França*, e a *Hollanda*, o que tem feito levantar o preço ao trigo a razam de 4 chelins (ou 640 réis) em cada quarteiro. Tem-se mandado desarmar 10 naus de guerra.

PORTUGAL.

Lisboa 4 de Julho.

NO dia 29 do mez passado, com a ocasiam de festejar a Igreja ao Glorioso S. Pedro, Principe dos Apostolos, festejou juntamente a Corte com gala, e beijamam o nome do Serenissimo Senhor Infante Dom Pedro, e os Ministros estrangeiros concorrêram para este festejo com os seus cumprimentos costumados. No mesmo dia visitáram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da *Beira*, e as Serenissimas Senhoras Infantas, a Igreja do Colegio de S. Pedro, e S. Paulo da naçam Ingleza, onde estava o Lausperenne.

Imprimiu-se a primeira parte da obra intitulada: Narcizo á fonte, isto he o homem vendo-se na própria miseria, *traduzida de Italiano em Portuguez por* Bento Morganti. *Vende-se na lója de Diogo Alberto junto ás obras da Caridade, defronte da Basilica de Santa Maria.*

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess; e Privileg. Real.

Num. 28

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 9 de Julho de 1748.

ITALIA.

Napoles 14 de Mayo.

NO Domingo 5 do corrente foy o Rey vèr a milagroſa liquidaçam do ſangue de *S. Januario*, Protector deſte Reino, que eſteve muitos dias expóſta á veneraçam do povo. Hum Comiſſario Inglez ſe ajuſtou neſta Cidade com hum particular, para lhe fornecer 900 rémos por certa ſoma de dinheiro; porêm o General das galés advertido, de que eram deſtinados para 15 chaveques, que o Almirante *Bing* mandou armar em *Portomahon*, para mais ſeguramen-

mente poderem chegar ás cóſtas do Eſtado de *Genova*, onde nam pódem aviſinhar-ſe as naus grandes, lhe defendeu o entregar-lhes, nem dentro, nem fóra do Reino. Arma-ſe no noſſo porto huma fragata deſtinada a ir a *Smirna* tomar a bórdo o Cavaleiro *Maggio*, que eſteve por Miniſtro de Sua Mag. na Corte Othomana, para o reconduzir a eſte Reino. Partiu já para *Dreſda* o Marquêz de *Maleſpina*, que vay por Embaixador de Sua Mageſtade ao Rey de *Polonia*. O Conde *Caraffa* parte ámanhan para *Apulia* com huma comiſſam importante.

Tem o Rey noſſo Soberano reſolvido retirar dos noſſos Bancos todos os *sequinos*, que nam tem o pezo requiſito, e determina fazer cunhar 60U piſtólas, e tres outras eſpecies de moéda de ouro, huma de valor de 6 ducados, outra de 3, e a ultima de 15 *carlinos*. O Conde de *Policaſtro*, que foy mandado para *Meſſina*, voltou já do ſeu deſterro com permiſſam da Corte. Vam duas das noſſas galés, comandadas pelo Cavaleiro *Guerra*, levar a *Palermo* o novo Arcebiſpo, e alguns Senhores Sicilianos, e depois dévem andar cruzando ao redor das cóſtas daquelle Reino. Chegou de *Barcelona* com viagem de 9 dias huma grande tartana armada em guerra com 60 marinheiros, e 30 Soldados, e trouxe hum maço de cartas para o Marquêz de *Viladárias*, e 300U patacas para pagamento das Tropas Heſpanhólas. Dizem, que a comiſſam, com que partiu o Conde *Jorze Caraffa*, he paſſar móſtra a todas as Tropas, que eſtam de guarniçam nas Praças do *mar Adriático*, e eſpecialmente ás de *Taranto*, *Brindiſi*, *Monopoli*, *Bari*, *Terni*, e *Manfredónia*, &c.

Roma 18 *de Mayo*.

O Papa, que devia partir a 11 do corrente para *Caſtel-Gandolfo*, deferiu a ſua viagem até 24, por ſobrevir huma inflamaçam na garganta ao Cardial Mordomo, e cahir doente de gôta o Cardial Secretario de Eſtado;

tado; porêm ſe dilata a partida, tambem fará mayor a ſua auſencia; porque ſe determinava vir para o Corpo de Deus, nam virá agora ſenam para a feſta de S. Pedro. Seſta feira pela manhan, depois de haver celebrado Miſſa rezada na ſua Capéla particular, fez hum elegante diſcurſo ſobre as virtudes do *Veneravel Joſé*, fundador das *Eſcólas Pias*, e publicou immediatamente o Decréto da ſua canonizaçam na preſença do Cardial *Tamburini*, Prefeito da Congregaçam dos Ritos, do Cardial *Guadagni*, Protector das *Eſcólas Pias*, de Monſenhor *Valenti*, Promotor da Fé, de Monſenhor *Cervini*, Secretario da dita Congregaçam, do R. P. de *Bech*, novo Geral deſta Religiam, e dos mais Padres, que a profeſſam. Conferiu o Biſpado de *Novara* a Monſenhor *Rovero*, e o cargo, que eſte exercitava na Congregaçam da Conſulta, a Monſenhor *Loſtrelli*, Vice-Legado de Ferrara, em cujo lugar lhe ſuccedeu Monſenhor *Trajetto Caraffa*. Foy eleito por Bréve de Sua Santidade Abade Geral da Congregaçam de *Ciſter*, da reforma de S. Bernardo, o Padre *D. Jeronymo Rovero* Piamontez.

A mayor parte dos trigos, que ſe eſperavam da marca de *Ancona*, tem já deſembarcado em *Civitavecchia*; e ha avisos certos, que os que ſe mandáram comprar em *Napoles*, vem já pelo caminho; com que eſta Cidade ſe verá brevemente nam ſó provída em abundancia deſte genero, mas em eſtado de poder repartir com os lugares viſinhos. Trabalha-ſe em levantar o *Obeliſco do Sol*, que ſe deſenterrou no campo de *Marte*; e metade de Roma ſe ajunta todos os dias naquelle ſitio para vêr eſta operaçam. Foy eleito para Geral da Ordem dos Padres *Bons irmãos* o Padre *Joam Bautiſta Zafruna*, natural de *Cartagena* no Reino de Sicilia.

Florença 20 de Mayo.

POr avisos de *Albaretto* sabemos, que havendo-se avançado o General Conde de *Maguier* com hum corpo de Tropas Austriacas, formou hum cordam ao pé da montanha das *Cem Cruzes* a 12 do corrente, e por hum estratagêma desalojou os inimigos de todos os póstos ventajosos, que nella ocupavam; e apoderando-se logo delles os guarneceu, e os sustenta até o presente. Outro Corpo de 5 para 6U homens Austriacos se foy postar em *Pontremoli*. O Duque de *Richelieu*, que nam gósta desta visinhança, escreveu ao Principe de *Craon*, queixando-se muito do pouco, que Toscana observa a neutralidade tam solemnemente prometida, e insistindo sobre huma declaraçam clara, e positiva; porque deseja saber, se determina renunciala, ou persistir nella; e que neste ultimo caso déve prontamente fazêla boa por hum resarcimento proporcionado ao prejuizo, que esta inobservancia ocasiona, tanto em *Liorne*, como em outras partes. A repósta, que o Principe lhe mandou, foy dicta la em hum Concelho, que se fez expréssamente; mas atégora nam tem transpirado, o que ella continha. Em *Piza*, e em *Liorne* há Assentistas de mantimentos para as Tropas Austriacas, e fazem moêr 30U sácos de trigo.

Carlos Stendardi, que foy mandado a *Constantinópla* com os prezentes do Imperador para o *Sultam* dos Turcos, déve voltar por *Tripoli*, *Tunes*, e *Argel*, para ajustar com estas tres Repûblicas, como Plenipotenciario de Sua Mag. Imperial, huma tregua em ventagem do comercio da *Toscana*. Dizem, que será apovado nesta negociaçam por hum Oficial, que Sua Alteza Othomana lhe dará para o acompanhar nesta diligencia. Entráram em *Liorne* a 12 do corrente obrigadas da força do vento, e da caça, que lhes deu huma náu de guerra Ingleza até debaixo da artilharia daquella Cidade, tres grandes barcas Napolitanas, que traziam a bórdo 600 para 700 Solda-

dos

dos infantes Hespanhoes, embarcados em *Naples* para *Genova*, e alî se fizeram querenar para continuarem com mais presteza a sua viagem.

Por hum Tenente, que serve nas Tropas da Republica de *Genova*, que partiu de *Bastîa* a 7, e chegou a *Liorne*, se teve a noticia, de que o comboy, que partiu de *Savona*, havia chegado felizmente a *S. Fiorenzo*, onde desembarcaram 1050 homens Austriacos, e Piamontezes com 10 péças de Campanha, e 2 morteiros, hum de bombas, outro de granadas; e que 6 das barcas deste comboy foram logo a *Cagliari* tomar a bórdo dous batalhoẽs Piamontezes. Acrecentou mais, que aparecendo 200 paizanos na visinhança de *Bastîa*, os mandou o Governador da Praça recolher; que depois de alguns tiros, que houve de parte a parte, os da Cidade se retiraram com a perda de 2 mórtos, e 2 feridos: que os descontentes se avançaram até o posto da Cruz dos Capuchinhos, sem embargo de nam cessar nunca de os varejar a artilharia do sitio chamado *Terra-nova*: que todas as embarcaçoẽs, que estavam em *Cabo Corso*, foram embargadas pelos descontentes, para lhes levarem os mantimentos, e os petrechos militares ao campo de Bastîa; e que faziam concertar os caminhos de *S. Fiorenzo* para *Bastîa*, afim de facilitar a passagem das Tropas, e artilharia, e pôr depois hum sitio formal a *Bastîa*. Chegou ultimamente huma embarcaçam do porto desta ultima Cidade, e refere toda a sua equipagem, que as tropas, que haviam desembarcado em *S. Fiorenzo*, se tinham apoderado já de todas as suas obras exteriores, e estavam fazendo disposiçoens para bater o corpo da Praça da parte da terra, em quanto duas náus Inglezas faziam o mesmo da banda do mar. Referiu tambem o Patram de huma barca vinda daquella Ilha; que o General Matra (hum dos Cabos dos descontentes) se havia recebido a 15 de Abril em *S. Fiorenzo* com a filha do defunto Conde de Rivaróla: que os póvos aplaudîram ge-

gerálmente este casamento, e que tinham assistido a elle os mais Chéfes do seu partido com os parentes mais chegados dos dous Noivos; e que esta ceremónia se soleminizára com o estrondo da artilharia de *S. Fiorenzo*, e da Ilha Vermelha.

Genova 18. de Mayo.

RE cebeu o Governo aviso, de que as tropas inimigas, que se embarcáram em *Savona*, desembarcáram em *Corsega* sem nenhuma oposiçam. Esta nóva foy confirmada pelo nosso Comissario General o Marquêz *Mari*, que chegou a esta Cidade no dia 10 do corrente a bórdo da galé Capitánia, havendo acabado o seu termo de Comissario General da Repûblica em *Corsega*.

Bastîa dá grande cuidado, e há muita gente, que nam faz dificuldade a crêr, que se os inimigos marcham em direitura sobre ella, lograrám o rendela, porque nam tem mais de 300 homens para a defender; porém *Calvi* está livre de ser insultada, porque se acha provîda de tudo o necessario, e em estado de fazer huma vigorosa defensa. As ultimas nóvas, que se recebêram daquella Ilha, nos fazem recear, que receberemos brevemente alguma nóva funesta, e muitos entendem, que os inimigos se tem já apoderado a esta hora de *Bastîa*; porque nam foy possivel meter nella hum só homem do socorro, que se lhe mandou, o qual se distribuîu pelos Castélos de *Calvi*, *Ajaccio*, e *Bonifacio*, onde se devia arvorar a bandeira de França.

Em quanto ao nosso continente, estamos em termos de se começarem as operaçoēs militares. As Tropas da República, e as das Potencias Aliadas, sahîram já dos seus quarteis para irem ocupar os póstos, que a providencia dos nossos Generaes lhes tem assinado; e para estarem prontos a socorrêlos partîram tambem já, para que sendo necessario se ponham na sua vanguarda. O Duque de *Richelieu* tomou o seu quartel em *Sestri de Levante*, e o Marquêz de *Ahumada* em *Chiavary*.

A

A Cidade de *Sarzana* mandou Deputados ao Governo, pertendendo alcançar a conſervaçam dos edificios, e caſas, que o Duque de Agenois quer fazer demolir para defender melhor a Cidade, no caſo, que os inimigos a ſitiem; porêm aſſegura-ſe, que o nam conſeguiram, por mais que repreſentaſſem, que neſta demoliçam teriam os moradores daquella Cidade a perda de 100U genuînas; dando-lhes a entender a neceſſidade, que há deſta demoliçam, e que juſtamente ſe déve ſacrificar huma pequena porçam para conſervar a mayor.

Recebeu-ſe aviſo, que os Miniſtros Plenipotenciarios, juntos em *Aquiſgran*, tem convindo nos Artigos Preliminares da Paz; porêm como os Miniſtros das Cortes de *Vienna*, e *Turin*, nem o Marquez *Doria* os aſſinaram, ſe aſſegura, que os Auſtriacos ſe diſpôem efectivamente a atacar a ribeira do Levante por *Sarzanello*, *Cem Cruzes*, e *Scoffera*. Os que tem conhecimento do Paîz, nam ſe pódem perſuadir que o façam, achando-ſe tam conſideravelmente reforçados os póſtos mais importantes; e havendo o Duque de *Richelieu* tomado com a ſua incanſavel vigilancia as medidas a fazer-lhes deſvanecer o ſeu deſignio por toda a parte. A diſpoſiçam das Tropas na ribeira do Levante he eſta. Ha hum Corpo de mil homens (parte Francezes, parte Genovezes) em *Torrazza*, onde o Conde de *Schullenburgo* teve o ſeu quartel General, hum Batalham do Regimento Real Italiano em *Scoffera*, e outro do de *Brie* em *Mazziglia*; todos tres encarregados de obſervar os movimentos dos inimigos, e comunicarem huns aos outros reciprocamente, os que deſcobrirem. O groſſo do exercito eſtá em *Seſtri*, porque ſe entende, que os inimigos fazem por aquella parte os ſeus mayores esforços, procurando cortar-nos a comunicaçam com *Spezzie*, para onde mandámos hum reforço de dous Batalhoẽs. Alêm de 21 péças de Campanha, que daquî ſe tem mandado para *Chiavari*, ſe embarcáram

ram estes dias mais 12 péças de férro de 16 libras de bála, para guarnecerem as trincheiras, que se fizeram nas eminencias de *Sestri*. Prepara-se actualmente na Praça *Dória* hum magnifico trêm de artilharia, em que além de outras se acham 40 péças de bronze de 36 libras de bála.

A 11 desembarcáram aqui 750 homens de Tropas Francezas vindas de *Monaco*; que 2 dias depois se tornáram a embarcar para *Sestri de Levante*, e arribando com vento contrario, se tomou a resoluçam de os mandar marchar por terra. Quarta feira chegáram mais de *Monaco* 448 reclûtas para varios Regimentos. Recebeu-se aviso da mórte de *Estevam Mari*, que residia por Ministro da Repûblica na Corte do Infante *D. Filipe*; e ao mesmo tempo se soube, que todo o Exercito de *Provença* se déve pôr em movimento para *Ventimiglia* logo immediatamente depois da chegada do Marechal de *Bellille*, e do Marquêz de *la Mina*, que se esperavam a todo o momento. Que algumas Tropas tem ja passado o *Varo*, e que a ponte principal, que se tem fabricado nesse rio se acha no estado, que he necessario para a passagem do Exercito, e do trêm, que o déve seguir.

Parma 21 de Mayo.

SEgundo os avisos da *Lunegiana*, se vam engrossando cada dia mais as Tropas Austriacas em *Bercetto*, onde já se acha o General *Lietzen*; e em *Borgo di Taro*, onde se déve ajuntar o Corpo mais numeroso. Estas Tropas se avançáram em tres colunas para a ribeira do Levante, huma por *Bercetto*, *Pontremoli*, e *Aulla* para *Sarzana*; outra á ordem do General Conde de *Colloredo* pela montanha de *Rigoza*, *Varano*, e pelo caminho, que vay para *Licciana*; e a terceira á ordem do General Conde de *Maguier* pela estrada real de *Cem Cruzes*, e *Varesa* para *Sestri*. Dizem, que as duas primeiras se ajuntarám em *Aulla*, e se principiará por tomar *Lavenza*, e *Massa*, para dar ocasiam, a que os Inglezes desembarquem a artilha-

tilharia, e muniçoẽs para o ſitio de *Sazarzello*, e *Spezzie*. O General *Maguier* participou ao General Conde de *Browne*, que elle ſe tem apoderado de todos os póſtos ventajoſos, que os inimigos tinham ocupado na montanha das *Cem Cruzes*, e que eſta operaçam ſe fez ſem atirar hum tiro, nem derramar huma gôta de ſangue. Sua Excelencia lhe eſcreveu huma carta cheya de todos os louvores, que ſe lhe dévem por eſta acçam; moſtrando-lhe, quanto ficou ſatisfeito do módo, com que procedeu nella.

O General Conde de *Harſch* ſe pôz em marcha a 12 para *Sidónia* com alguns Batalhoẽs, que eſtavam no Ducado de *Modena*. O Corpo, com que o General Conde de *Nadaſty* ſe avançou para *Voltaggio*, he compoſto dos Regimentos de *Daun*, *Mentzel*, e *Wallis*, os quaes acampam junto a *Coraggio*, onde he o quartel General. Os Regimentos de *Petazzi*, e de *Delitſch* fórmam a vanguarda, e ocupam todos os altos para a parte da *Bochetta*; e ſam comandados pelos Generaes *Hinderer*, *Andlau*, e *Petazzi*, todos á ordem do Conde de *Nadaſty*; e dévem ſer reforçados por tres Batalhoens de *Croatos*, comandados pelo General *Schertzer*; mas como as operaçoẽs deſte Corpo dependem dos movimentos do Exercito grande, que manda o General Conde de *Browne*, ſe nam ſabe, quando começaram. Eſpera-ſe, que nam achará grande reſiſtencia na *Bochetta*; porque os inimigos tem tirado todas as Tropas regulares, que alî tinham, para as empregar na ribeira de Levante; e ſó deixaram alguns centos de paizanos para defenſa daquelle paſſo.

Neſtes termos ſe achava tudo diſpoſto, para ſe atacar a 25 deſte mez a ribeira de Levante por todas as partes; porque ainda que nam ſe acha completo o numero dos machos neceſſarios para o tranſpórte das couzas preciſas ao Exercito por culpa dos Aſſentiſtas, que ſe obrigáram

ram a fornecêlos, ſe tinham já tomado as medidas para remediar eſta falta; porêm chegáram eſta ſemana paſſada muitos próprios de *Vienna* ao General Conde de *Browne*, ſobre cujos deſpachos eſteve quaſi toda a noite de 12 em conferencia com o General Conde de *Lynden*, e o Conde *Chriſtiani*, Gram Chanceler de *Milam*; e no dia ſeguinte ſe mandou comunicar a reſulta por hum Expréſſo á Corte de Vienna. He provavel, que a grande mudança, que houve nos negocios da Európa, que deixa a Imperatrîz Rainha abandonada dos ſeus Aliados mais poderoſos, nos nam permite eſperar, que ſejamos ajudados na noſſa empreza, nam ſó eficazmente, mas nem de nenhum modo pela armada Ingleza, com quem ſe havia concertado a planta das operaçoẽs; e ſerá neceſſario deferir o principio da ſcena, até que ſe tomem outras medidas, que ſupram a falta dos Inglezes.

Deſpachou o Conde de *Brown* varios Expréſſos para *Turin*, para *Savona*, e para *Liorne*. Mandou próprios ao General Conde de *Nadaſty*, e ao Baram de *Neuhaus*, Tenente de Feld Marechal, Comandante das Tropas, que eſtam na ribeira do Poente. Dizem, que tem paſſado ordens, para que a noſſa artilharia gróſſa, e todas as muniçoens de guerra, que temos em *Savona*, ſe paſſem com toda a diligencia a *Liorne*, para as termos alì prontas, quando for preciſo uſar dellas. Mandáram-ſe ſair antehontem todos os Regimentos, aſſim de Cavalaria, como de Infanteria, dos ſeus acantonamentos, onde ainda eſtavam, dos quaes ſe ham de avançar huns para a ribeira do Levante do Eſtado de Genova, e os outros formarám hum Corpo da parte dáquem do *Pó*, para ſe empregarem, onde a neceſſidade o requerer.

Mi-

Milam 24 de Mayo.

HAvendo o Rey de Sardenha recebido a 11 hum Correyo, despachado pelo seu Ministro Plenipotenciario no Congresso de *Aquisgran*, com a noticia de haverem o de França, e os das Potencias maritimas assinado huns Artigos Preliminares da Paz, fez logo algumas conferencias com os seus Conselheiros; e dizem mandou ordem ao seu Ministro, para tambem os assinar. O Conde de *Browne* mandou o General Conde de *Serbelloni* a *Turin* com huma comissam relativa a estas circunstancias; e depois de haver tido frequentes, e largas conferencias com os Ministros de Sua Magestade Sardiniense, se recolheu a Parma. Assegura-se, que haverá brevemente entre as Tropas daquelle Principe, e as de França huma tregua, em quanto se nam conclue a Paz. Tem-se espalhado a vóz, de que a Corte Imperial tem já mandado ordem para cessarem todas as hostilidades; porêm as ultimas cartas, que se recebêram do quartel General, nam fálam, nem huma palavra nesta matéria.

Turin 25 de Mayo.

AGora acaba de chegar hum Correyo á Corte, despachado pelo Governador de *Savona*, com cartas do Brigadeiro *Cumiane*, Comandante das Tropas, que mandámos a *Corsega*, que envia ao Rey a relaçam seguinte.

„ Desembarcámos felizmente a 4 em *S. Fiorenzo*
„ com grande gosto, e satisfaçam do povo. O seu Chéfe *Matra* despachou logo Expréssos aos outros dous
„ Cabos seus colegas *Giuliani*, e *Cafforio*, convidando-os a virem ajuntar-se com elle, para fazerem hum
„ Concelho de guerra. Chegáram a 7, e a 8, mandáram marchar para *Bastia* hum grande destacamento
„ de Corsos, os quaes sem muita perda se apoderáram
„ do importante posto dos *Capuchinhos*, e do da *Cruz*.
„ A 9 voltou o Chéfe *Giuliani* para o campo de *Calvi*,
„ para encerrar cada vez mais aquella Praça.

A

„ A 10 se puzeram em marcha as Tropas unidas pa-
„ ra *Bastía* em numero de 500 para 600 homens; e no
„ mesmo dia se embarcou a artilharia, e muniçoens de
„ guerra; mas como o vento estava contrario, nam pu-
„ deram chegar antes de 14, o que obrigou o Exercito
„ a estar todos estes dias sem fazer operaçam alguma.

„ A 15 se começaram a levantar baterias contra a
„ Cidade. Continua o Brigadeiro o seu diario até o dia, em que escreveu a sua carta, e acaba dizendo, que espera estar dentro de *Bastía* a 21 de Mayo. Espera-se com impaciencia a noticia do fim desta empreza.

A 11 chegou a esta Corte hum Correyo do Conde de *Chavanes*, Embaixador Plenipotenciario de Sua Mag. em *Aquisgran*, com a noticia nam esperada da assinatura dos Preliminares da Paz, e a cópia destes Artigos, que só foram assinados pelos Ministros de *França*, *Inglaterra*, e *Hollanda*, sem que a nossa Corte, nem as de *Vienna*, e *Madrid* tivessem alguma previa noticia da sua resoluçam. Esta circunstancia, que se publica, o profundo silencio, que se guarda no teór do Tratado, e o semblante de descontentamento, que se vê na Corte, nos fazem perceber, que se nam atende á constancia, e fidelidade, com que Sua Mag. cumpriu as condiçoẽs da sua aliança. O General Conde de *Serbelloni* esteve aqui 5, ou 6 dias, e nelles teve muitas vezes audiencia do Rey, e varias conferencias com os seus Ministros.

PORTUGAL.

Lisboa 9 de Julho.

Hontem cumpriu 31 annos o Serenissimo Senhor Infante D. Pedro. Toda a Corte se vestiu de gála, e toda a Nobreza beijou a mam a Suas Magestades, e Altezas; e os Ministros estrangeiros concorrêram ao Paço a fazer os seus cumprimentos de parabens.

Na Ofic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 28.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 11 de Julho de 1748.

ALEMANHA.

Vienna 1 de Junho.

O ARCHIDUQUE *José*, e as duas Senhoras Archiduquezas mais velhas, partîram de *Schonbrun* para a sua viagem de *Maria-Zell* em dous coches, acompanhados distintamente do Principe, e Princeza de *Trautson*, com toda a sua comitiva, e hum destacamento das guardas dos Archeiros a caválo. Havia em cada estaçam do caminho 120 cavâlos prontos para as mutas. Jantâram Suas Altezas Reaes no mesmo dia em *Perschling*, e dormîram no Convento de *Lilienfeld*; e havendo cumprido a sua devoçam, voltáram com as mesmas

Ee pa-

paradas a *Schonbrun* a 28. O Miniſtro da Corte Othomana havia tido a 27 a ſua primeira audiencia pûblica do Conde *Joſé de Harrach-Robrau*, Preſidente do Conſelho Aulîco de guerra; e o Conde de *Beſtucheff-Rumin*, havendo executado a comiſſam da Imperatrîz de todas as Ruſſias, teve a 30 do paſſado audiencia de deſpedida de Suas Mageſtades Imperiaes com a meſma diſtinçam, que a primeira. Deſpediu-ſe tambem dos Archiduques, e Archiduquezas, do Duque Carlos de Lorena, e da Princeza Carlóta ſua irmam; e a Condeſſa de *Beſtucheff*, ſua eſpoſa, ſe deſpediu particularmente da Imperatrîz Raînha.

Chegáram eſtes dias dous Correyos, hum de *Aquiſgran*, mandado pelo Conde de *Caunitz*, outro de *Flandres*, expedido pelo Feld Marechal Conde de *Bathiany*. Dizem que eſte trouxe a Suas Mageſtades Imperiaes a planta do acantonamento do Exercito Imperial até a concluſam da Paz geral. Chegou outro do Exercito de *Italia*; e ſe confirma, que ſe mandáram ordens ao General Conde de *Browne*, para nam emprender nada das operaçoẽs, que tinha ideado, ſem novo aviſo da Corte.

Aquiſgran 4 de Junho.

AUmentam-ſe todos os dias as aparencias da Paz. O Marquez *Dória*, Miniſtro de *Genova*, teve aviſo, de que a Repûblica aceita os Preliminares com a condiçam, de que as Tropas Imperiaes, e Piamontezas ſayam prontamente do ſeu território. Aſſegura-ſe, que tambem o de *Heſpanha* tem ordem de os aſſinar; mas que ſerá, depois que chegue o Conde de *S. Severino*, que partiu na tarde do primeiro do corrente para Parîs, e ſe eſpera aquî com inſtrucçoẽs novas dentro de 15 dias. Agora aparecem cópias dos Artigos Preliminares da Paz em toda a ſua extenſam, e reveſtidos de todas as circunſtancias, que podem provar ſer autenticos. O ſeu teor he eſte.

AR-

ARTIGOS PRELIMINARES da Paz.

Em nome da Santiſſima Trindade.

,, SUA Mag. Britanica, Sua Mag. Chriſtianiſſima, e
,, os Senhores Eſtados Geraes das Provincias Unidas,
,, animados igualmente do ſincéro deſejo de ſe reconci-
,, liarem, e de contribuîrem para o reſtabelecimento da
,, Paz geral na Európa; e perſuadidos, que as outras Po-
,, tencias, que atégora tem ſido inimigas, concorrerám
,, com a meſma boa vontade para diligencias tam uteis,
,, como as que dévem pôr fim ás calamidades pûblicas;
,, e que nam farám dificuldade de aceitar diſpoſiçoẽs, que
,, tem por objécto a felicidade dos póvos; déram para
,, eſte efeito os ſeus plênos poderes: a ſaber, Sua Mag.
,, Britanica ao Senhor *Joam Conde de Sandwich Vis-Con-*
,, *de de Kinchinbroock*, Par de Inglaterra, primeiro Se-
,, nhor Comiſſario do Almirantado, e ſeu Miniſtro Ple-
,, nipotenciario aos Eſtados Geraes das Provincias Uni-
,, das, e ás conferencias de *Aquiſgran.* Sua Mag. Chriſ-
,, tianiſſima ao Senhor *Affonſo Maria Luis Conde de S.*
,, *Severino*, Cavaleiro nomeado das ſuas ordens, e ſeu
,, Miniſtro Plenipotenciario ás conferencias de *Aquiſ-*
,, *gran*; e os Senhores Eſtados Geraes das Provincias
,, Unidas ao Senhor *Guilhelme Conde de Bentinck*, Se-
,, nhor de *Rhoon*, e *Pendregt*, ao Senhor *Federico Hen-*
,, *rique Barem de Waſſenaer*, Senhor dos dous *Katwiks*,
,, e de *Sand*, ambos do Corpo dos nobres de Hollanda,
,, e Weſtfriſia, e *Hoog-Heemraads de Rhynlandia*, e ao
,, Senhor *Gerardo Arnaldo de Haſſelaer*, *Eſclavin*, e
,, Senador da Cidade de *Amſterdam*, Director da Com-
,, pannia da India Oriental, Deputados na Aſſembléa dos
,, Eſtados Geraes, e ſeus Miniſtros Plenipotenciarios ás

„ conferencias de *Aquisgran*, os quaes depois de madû-
„ ra ponderaçam, convieram nos presentes Artigos Pre-
„ liminares.

„ Artigo I. Os Tratados de *Westphalia*, de *Bredá*
„ de 1667, de *Madrid* (entre as Coroas de Inglaterra,
„ e de Hespanha) de 1670, os de *Nimega de Ryswick*,
„ e de *Utreque*, o de *Bredá* de 1713, o da quadruple
„ Aliança, assinada em *Londres* a 2 de Agosto de 1718
„ serviram de Base aos presentes Artigos Preliminares.

„ II. Restituir-se-ham de parte a parte todas as con-
„ quistas, que se tem feito desde o principio da presen-
„ te guerra, assim na *Européa*, como nas Indias Orien-
„ tal, e Occidental, no estado, em que actualmente
„ se acham.

„ III. *Dunquerque* ficará fortificado da parte da
„ terra, como actualmente está; e da parte do mar, na
„ fórma dos Tratados antigos.

„ IV. Os Ducados de *Parma*, *Placencia*, e *Guas-
„ tála* seram cedidos ao Serenissimo Senhor Infante *D.
„ Filipe*, para ter nelles o seu estabelecimento, ficando
„ o direito da reversam ao presente possuidor, depois
„ que Sua Mag. o Rey das *Duas Sicilias* passar a possuir
„ a Coroa de Hespanha, como tambem no caso, que o
„ Serenissimo Infante venha a morrer.

„ V. O Serenissimo Duque de *Modena* será reposto
„ na pósse dos seus Estados, bens, rendas, prerogativas,
„ e dignidades, da mesma maneira, que os possuîa antes
„ da presente guerra, e se lhe dará o resarcimento, do
„ que lhe poderiam haver rendido.

VI. Se entregará á Serenissima Repûblica de *Geno-
„ va*, o de que estava de pósse antes da presente guerra,
„ com os mesmos direitos, e prerogativas, que gozava
„ no anno de 1740.

„ VII. Sua Mag. o Rey de *Sardenha* ficará na pós-
„ se de tudo, o que gozava antiga, e nóvamente; e em

„ par-

„ particular do território de *Vigevano*, de huma parte
„ do de *Pavía*, e do Condado de *Angleria*, que adque-
„ riu no anno de 1743, dá maneira, que este Principe os
„ possue hoje, em virtude das cessoẽs, que se lhe fize-
„ ram.

„ VIII. O Rey da Gran Bretanha he comprehendi-
„ do nestes Artigos, como Eleitor de *Hanover*.

IX. Como Sua Mag. Britanica, como Eleitor de *Ha-*
„ *nover* pertende da Coroa de Hespanha a satisfaçam de
„ algumas somas de dinheiro, Sua Mag. Christianissima,
„ e os Estados Geraes das Provincias Unidas, se obrigam
„ a empregar os seus bons oficios com Sua Mag. Cathóli-
„ ca, para procurar a Sua Mag. Britanica a liquidaçam,
„ e pagamento das taes somas.

„ X. O Tratado do assento para a introduçam dos
„ negros, assinado em *Madrid* a 26 de Março de 1713;
„ e o Artigo do navio anual, sam especialmente confir-
„ mados pelos presentes Artigos Preliminares, em quan-
„ to aos annos, que se nam logrou.

„ XI. O Artigo quinto do Tratado concluído em
„ *Londres* a 2 de Agosto de 1718, que contêm a garan-
„ tía da sucessam do Reino da Gran Bretanha na casa de
„ Sua Mag. Britanica, ao presente reinante, e pelo qual
„ se proveu tudo, o que póde ser relativo á pessoa, que
„ tem tomado o titulo de Rey da Gran Bretanha, e a
„ seus descendentes de ambos os séxos, sam expréssamen-
„ te lembrados, e renovados pelos presentes Artigos
„ Preliminares, como se nelles fosse inserto todo o seu
„ teôr.

„ XII. As pertençoẽs do Eleitor Palatino sobre o
„ feudo de *Pleinting*, ficam remetidas ao Congrésso ge-
„ ral, para nelle se descutirem, e regularem.

„ XIII. Sua Mag. Britanica, Sua Mag. Christianis-
„ sima, e os Estados Geraes das Provincias Unidas, se
„ obrigam a interpôr os seus bons oficios, e os seus ami-

„ ga-

„ gaveis cuidados, para fazerem regular, e decidir pelo
„ Congréſſo geral a diferença, que há ſobre o Gram Meſ-
„ trado da Ordem do Tuſam de Ouro.

„ XIV. O Principe eleito para a dignidade de Im-
„ perador ſerá reconhecido por todas as Potencias, que
„ ainda o nam reconhecêram.

„ XV. As dificuldades, que há ſobre algumas terras
„ incluſas no Condado de *Haynaut*, a Abadia de *S. Hu-*
„ *berto*, os Tribunaes nóvamente eſtabelecidos, e ou-
„ tras deſta natureza, ſe remetem ao futuro Congréſſo,
„ aonde ſerám decididas.

„ XVI. Ceſſarám as hoſtilidades entre todas as par-
„ tes beligerantes; por terra dentro de 6 ſemanas, que
„ ſe começarám a contar deſde o dia da aſſinatura dos
„ preſentes Artigos Preliminares; e por mar ſe ſeguirám
„ os termos, ou eſpaço de tempo, declarados no Arti-
„ go da ſuſpenſam de armas entre Inglaterra, e França,
„ aſſinado em *Paris* a 19 de Agoſto de 1712.

„ XVII. As reſtituiçoẽs expreſſadas acima no Arti-
„ go II, nam terám efeito, ſenam depois de aceitarem
„ os preſentes Artigos Preliminares todas as Potencias,
„ que nelles ſam intereſſadas.

XVIII. As ditas ceſſoẽs, reſtituiçoẽs, e eſtabeleci-
„ mento do Sereniſſimo Infante *D. Filipe*, ſe farám ao
„ meſmo tempo, e com paſſos iguaes.

„ XIX. Todas as Potencias intereſſadas nos preſen-
„ tes Artigos Preliminares renovarám na melhor fórma,
„ que for poſſivel, a garantia da *Pragmática Sanſam*
„ de 19 de Abril de 1719, por toda a herança do defun-
„ to Imperador *Carlos VI*, em favor de ſua filha ao pre-
„ ſente reinante, e dos ſeus deſcendentes *in perpetuum*,
„ ſegundo a ordem eſtabelecida na dita *Pragmática San-*
„ *ſam*; excépto com tudo as ceſſoẽs já feitas pela dita
„ Princeza, e as que eſtam eſtipuladas pelos preſentes
„ Artigos Preliminares.

„ XX.

XX. O Ducado da *Silesia*, e o Condado de *Glatz*
„ na fórma, que Sua Mag. Prussiana os possue hoje, se-
„ ram garantidos a este Principe por todas as Potencias,
„ e partes contratantes nos presentes Artigos Prelimi-
„ nares.

„ XXI. Haverá hum esquecimento geral de tudo,
„ o que se tiver feito, ou cometido, durante a presente
„ guerra; e cada hum no dia da accessam de todas as
„ partes será conservado, ou tornado a meter de posse
„ de todos os seus bens, dignidades, beneficios Ecle-
„ siasticos, honras, e rendas, que gozava, e devia go-
„ zar no principio da guerra, nam obstante todas as de-
„ posiçoẽs, tomadîas, ou confiscaçoẽs ocasionadas pela
„ presente guerra.

„ XXII. Todas as Potencias, que tem parte nas dis-
„ posiçoẽs feitas pelos presentes Preliminares, sam con-
„ vidadas a aceitalos, quanto mais depréssa for possivel.

„ XXIII. Todas as Potencias interessadas, e con-
„ tratantes nos presentes Artigos, garantiram reciproca,
„ e respectivamente a execuçam delles.

„ XXIV. As ratificaçoẽs dos presentes Artigos Pre-
„ liminares seram trocadas nesta Cidade de *Aquisgran*
„ no espaço de tres semanas, ou mais cedo, se for possi-
„ vel.

„ Em fé do que nós os Ministros Plenipotenciarios
„ de Sua Mag. Britanica, de Sua Mag. Christianissima,
„ e dos Senhores Estados Geraes das Provincias Unidas,
„ abaixo assinados, em virtude dos nossos poderes res-
„ pectivos ajustámos, e assinámos os presentes Artigos
„ Preliminares, e os selámos com os sinetes das nossas ar-
„ mas em Aquisgran a 30 de Abril de 1748. Sandwich
„ (lugar do selo) San Severino de Aragam (lugar do se-
„ lo) Bentinck (lugar do selo) Wassenaer (lugar do se-
„ lo) Hasselaer (lugar do selo.)

O Con-

O Conde de *Caunitz*, Miniſtro Plenipotenciario da Imperatríz Raínha, informado da aſſinatura deſtes Artigos, fez quatro memóriaes de hum meſmo téor, e ſó com alguma diferença nos preambulos, que mandou entregar aos Miniſtros de *França*, *Heſpanha*, *Inglaterra*, e *Hollanda*, fazendo nelles por eſcrito o meſmo proteſto, que já tinha feito de palavra, de que ſe dará cópia na ſemana próxima. Na meſma tarde do primeiro de Junho aſſinou os Artigos Preliminares o Marquêz de *Chavanes*, Miniſtro Plenipotenciario de *Sardenha*, em nome do Rey ſeu amo; e algumas horas depois fez o meſmo o Miniſtro do Duque de *Modena*, que partiu no dia ſeguinte para *Parîs*.

PORTUGAL.

Lisboa 11 de Julho.

SUa Mag. atendendo aos merecimentos, letras, e ſerviços do Reverendo Doutor Ignacio Barboſa Machado nos lugares, que ocupou neſte Reino, e no Braſil, e ao grande eſtudo, que o ſeu relevante talento aplîca em ſerviço da pátria, eſcrevendo com eſtylo elegante os Faſtos Luſitanos, foy ſervido fazer-lhe mercé por ſeu Real Decréto em 3 do corrente do lugar de Deſembargador, apozentado na Relaçam do Porto; com a declaraçam, de que eſta mercê, que lhe faz, nam ſervirá de exemplo a outrem.

Na Ofic. de Luiz Joſé Correa Lemos. *Com as lic. neceſſ.*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 16 de Julho de 1748.

RUSSIA.

Petrisburgo 28 de Mayo.

A CORTE ſe acha já no palacio de Veram, para onde paſſou a 11 do corrente; e como todas as acçoẽs da Mageſtade ſe fazem aquî com eſtrondo, o da artilharia da Fortaleza, do Almirantado, e dos hyactes, que eſtam no *Neva*, fizeram pûblica eſta mudança. Recebeu-ſe hum Expréſſo, deſpachado da *Haya*, com aviſo de ſe haverem aſſinado em *Aquiſgran* os Artigos Preliminares, ſobre que ſe pertende fazer a Paz geral. Por elle recebêram os Miniſtros

de Inglaterra, e de Hollanda tambem despachos das suas Cortes; e ambos pedîram audiencia á Imperatrîz, na qual lhe asseguráram, que ainda quando a Paz chegue á sua ultima perfeiçam, nunca as duas Potencias maritimas deixarám de cumprir os artigos do Tratado de subsidio, e todas as mais convençoens feitas com Sua Mag. Imperial. O Secretario, que tem nesta Corte a incumbencia dos negocios da de *Vienna*, tambem a 18 recebeu hum Correyo, e divulgou-se, que na audiencia, que teve immediatamente da Imperatrîz, lhe comunicou os ditos Artigos Preliminares, e a noticia de os haver a Imperatrîz Raínha aceitado debaixo de certas restricçoens.

Ainda que se acha já pronta em *Croonstadt* huma esquadra de 20 náus de guerra, álêm das fragatas, e galés, se nam tem ainda expedido ordens da Corte para a sua partida; e os Officiaes, que se devem embarcar, e servir nella, se acham ainda nesta Cidade. Supôem-se, que os ultimos avisos, que se recebêram da situaçam dos negocios geraes da Európa, dam ocasiam á demóra. A Imperatrîz esteve estes dias no campo, voltou com perfeita saûde, e do mesmo módo Suas Altezas Imperiaes. Recebeu-se de *Moscou* a infausta noticia do terrivel incendio, que alî houve, o qual ao partir do Correyo nam estava ainda extincto, e havia já consumido 4U propriedades de casas, e com ellas alguns armazens cheyos de fazendas de muita importancia. Tambem em *Saroslavia* houve há pouco tempo outro, em que ficáram reduzidas a cinzas 140 casas.

Chegou Quinta feira a esta Cidade o General Conde de *Bernes*, novo Embaixador da Corte Imperial dos Romanos, que ultimamente esteve com a mesma incumbencia, e caracter na de *Berlin*. Foy esperado em hum sitio distante de *Petrisburgo* pelos Ministros da Gran Bretanha, Dinamarca, Polonia, e Hollanda. Pouco depois de chegar, foy logo a casa do Gram Chanceler Conde de Bestu-

Bestucheff Rumin; e dizem, que terá brevemente audiencia da Imperatrîz, e de Suas Altezas Imperiaes.

POLONIA.

Varsovia 1 *de Junho.*

HOntem pelas 9 horas da tarde chegáram Suas Magestades de *Dresda* a esta Cidade com boa saûde, acompanhadas do Conde de *Bruhl*, primeiro Ministro, e de huma numerosa comitiva. Já desde 25 do mez passado se achava aquî parte da sua Corte, e hum destacamento de cravineiros Saxónios, e haviam começado a concorrer pessoas de distinçam de hum, e outro séxo de todas as Provincias do Reino, para se acharem aquì no tempo da sua chegada; e depois viéram o General da grande Polonia, o Gram Chanceler, e muitos grandes. Esperam-se sucessivamente os outros Oficiaes da Coroa, e os Palatinos do Reino. Só nam poderá vir o Principe Priméz, porque está muy doente em *Lowicz*. Dizem, que dia de Santo Antonio se declarará no Paço a prenhêz da Princeza Real.

O Coronel *Conde de la Salle*, que foy prezo em *Dantzick* á instancia da Imperatrîz da Russia, e metido no Fórte de *Wisselmunda*, fugiu dalî na noite de Sesta feira 25 de Mayo, decendo por huma janéla da camara, onde estava alojado, e atravessou nadando hum fosso cheyo de agua; mas havendo-o colhido já 4 léguas distante disfarçado em paizano, foy reconduzido ao Fórte, e posto em prizam mais apertada. O Magistrado de *Dantzick* participou esta noticia ao Rey por hum Estafêta. Assegura-se, que na próxima Diéta geral se terminará o negocio da eleiçam do novo Duque de *Curlandia*, mas parece que nam será eleito o Candidato, que tem mais aparencias, e mais esperanças de o ser.

Segundo as cartas de *Cracóvia* de 28 de Mayo, as Tropas Russianas começáram a desfilar desde 26 para a fronteira de *Silesia Alta* em numero de 15U homens, e

as outras as deviam seguir com toda a brevidade. Deixam ficar todos os carros, que lhes nam sam indispensavelmente necessarios. Os Generaes das Potencias maritimas, que foram a *Cracóvia* esperálas, tiveram frequentes conferencias com o Principe de *Repnin*, e com o General *Lieven* sobre a sua ultima marcha. Formáram-se dos *Kalmuckos* varios destacamentos pequenos, que se postáram de distancia em distancia no caminho entre *Cracóvia*, e *Silesia*. O Principe de *Repnin* tomou o seu quartel em *Cracóvia*, onde as Tropas Russianas ocupáram o grande Corpo da guarda, e alguns póstos menores, e lhes fez observar naquella Cidade huma disciplina tam exacta, como em toda a sua marcha; e assim parece o exeçito desta gente huma Comunidade de observantes.

SUECIA.

Stockholm 4 de Junho.

O Rey, que tinha padecido muitos dias huma violenta dor de pedra; e sem embargo desta queixa, mandava chamar de quando em quando muitos Senadores para conferir com elles sobre os negocios mais importantes do Reino, e fazia expedir sucessivamente as ordens confórme as resoluçoẽs, que se tomavam, teve hoje hum accidente tam fórte, que o julgáram morto; porque nam só perdeu a fála por tempo de 3 horas, mas nam podia mover os braços, nem as pernas. Huns entendem, que sam efeitos da pedra, outros que de apoplexia.

Com a ocasiam de haver a Imperatrîz da Russia mandado retirar desta Corte o Baram de *Korff* para dar satisfaçam ás queixas, que se formáram contra elle, e nomeado o Conde de *Panin* para lhe vir suceder, se mandou aquî publicar, que todos os habitantes de qualquer qualidade, e condiçam, que sejam, se guardem de fazer, ou emprender a menor couza, que possa dar descontentamento a algum dos Ministros estrangeiros, que aquî re-

si-

fidem. O Baram de *Korff* partiu a 29 para *Dinamarca*, onde vay refidir com o mefmo caracter de Miniftro da Ruffia. O Principe fucelfor partiu a femana paffada de *Drottningholm* para *Upfalia* a fazer a revifta do Regimento de Infanteria de *Uplandia*. Nam fe fabe, que o Rey da Gran Bretanha haja nomeado ainda Miniftro para fuceder ao Coronel *Guido Dickens*, que partiu queixofo defta Corte. Lançáram-fe hum deftes dias ao mar duas galés novamente fabricadas nos eftaleiros defte Reino. Deu-fe a huma o nome de *Seraphin*, á outra o da *Efpada*. Efcreve-fe de *Gottenburgo* haver alî chegado de volta da China a náu chamada *Calmar*.

DINAMARCA.

Copenhague 8 de Junho.

DEpois que o Rey partiu para *Holfacia*, fam aquî muito raras as nóvas. Só temos a de haver chegado do porto de *Tranquebar* na India Oriental a náu chamada *Elephante*, pertencente á noffa Companhia, eftabelecida para o comercio daquelle Paîz. Antehontem paffou o *Zonte* huma fróta mercantîl Hollandeza, compófta de 154 vélas, que vem para os pórtos do *Mar Balthico*, comboyada por tres náus, e duas fragatas de guerra, e he a primeira, que o tem paffado efte anno. Todos os dias chegam Expréffos á Raînha, que trazem a noticia de como o Rey eftá, e das reviftas, que vay fazendo por toda a parte, onde há Regimentos aquartelados.

Monf. *Horrebor*, Lente de Mathematica, e muito douto na Aftronomia, fe tem aplicado a obfervar hum *novo Cometa*, que foy vifto a primeira vêz pela huma hora da madrugada de 16 de Mayo; e fegundo as fuas obfervaçoés, he huma Eftrêla algum tanto ennevoada, com huma pequena cauda virada para o Nórte. Eftava quafi em linha direita com a Eftrêla polar, e a de *Caffiopéa*, que *Bajerus* defigna pelo *Ypfilon* dos Gregos; mas de módo, que he hum pouco mais diftante da fegunda, que da pri-

meira. A sua distancia da estrêla do pé direito do *Cisne* se achava a 45 gráus, e dous minutos, e 32 gráus, e 33 minutos do focinho da *Ursa*, que o mesmo *Bajerus* a nóta com o *Omicron* dos Gregos.

Na noite seguinte o observou hum pouco mais avançado para a parte esquerda; de sórte, que o seu curso, segundo a ordem das constelaçoẽs, he do Occidente para o Oriente. Começou-se a ver junto a *Andromeda*, donde passou pela *Cassiopéa*, avisinhando-se ao *Pólo*. He tam pequeno, que quasi escapa aos olhos da vista mais penetrante, mas podia vêr-se melhor em Alemanha, e em França.

ALEMANHA.

Hamburgo 14 de Junho.

O Rey de *Dinamarca*, que anda correndo todas as terras do seu dominio, quãdo esteve na Cidade de *Rensburgo*, fez mercé ao Burgomestre *Otte* do lugar de seu Conselheiro actual da Chancelaria. Chegou a *Altená* hum dia mais cedo, do que alì se esperava, mas tudo estava pronto para a sua recepçam. Entrou naquella Cidade entre as 7, e as 8 horas da tarde com perfeita saûde. Como Hamburgo lhe fica tam pouco distante, tambem a artilharia das nossas muralhas salvou aquelle Principe com huma descarga geral. Toda a Ordenança de *Altená* estava em armas, e formada em duas álas. Apeou-se Sua Mag. em casa do Conde de *Rantzau*, Presidente da Cidade. O nosso Magistrado mandou cumprimentar a Sua Magestade pelo Syndico *Kleseker*, e pelo Senador *Dresky*, que foram a *Altená* em hum coche a quatro caválos; e tiveram a honra de serem admitidos á sua Real presença, e de lhe darem o parabem da sua vinda á nossa visinhança. A naçam Judaica, estabelecida em *Altená*, tambem logrou a honra, de que os seus Deputados fossem bem recebidos deste Monarca, que lhes prometeu a sua protecçam. Depois que Sua Magestade jantou, foy vêr a *Escóla ilustre*, onde

o Len-

o Lente *Meyke* lhe fez huma elegante falla. Deu logo hum passeyo ao longo do *Albis* até *Neumublen*, e voltando de noite, achou nam sómente iluminado hum soberbo arco de triunfo, mas todo o jogo do malho alumiado com alguns milheiros de lampioẽs. Depois que Sua Mag. viu estas iluminaçoẽs de dentro do seu coche, voltou nelle para o malho com toda a sua Corte, e alli passeou a pé no meyo de hum grande numero de gente, e depois pelas rûas principaes da Cidade, que todas estavam iluminadas; e ao recolher-se em casa do Conde de *Rantzau*, foram tam grandes as aclamaçoẽs do povo, que se ouviam das nossas muralhas.

Esta tarde honrou Sua Mag. Dinamarqueza a nossa Cidade com a sua presença, atravessando a caválo muitas rûas, que estavam bordadas com as nossas milicias, e se apeou em casa de Monf. *Hiss*, seu Agente, onde dizem, que se deterá alguns dias para voltar a *Altená*, e continuar dalî a sua viagem para o Condado de *Oldenburgo*, antigo património da sua casa. Escreve-se de *Bareith* haver falecido no fim do mez passado na sua terra de *Ober-Megersheim* o Baram *Wolfango Sigismundo de Saxtheim*, Ministro que foy da Imperatrîz Raînha na Corte de *Hanover*, e muy conhecido pelo seu profundo saber, e pelas suas vastas noticias, e erudiçam.

Vienna 8 de Junho.

CHegou Sabado da *Silesia Alta* o Conde de *Stampa*, Ajudante General do Duque Carlos de Lorena, com a noticia, de que as tres colunas das Tropas Russianas começavam a chegar a 3 a *Bielitz*. Logo se pôz fixo o termo da partida de Suas Magestades Imperiaes a 11 do corrente, acompanhadas do Principe Carlos, e da Princeza Carlóta de Lorena. No primeiro dia dormirám em *Nicolsburgo*, a 12 em *Brinne*, onde se deterám no dia seguinte, por ser o da festa de *Corpus Christi*, e a 14 irám a *Krenssir*, onde déve chegar no mesmo dia a primeira

co-

coluna daquellas Tropas. O Archiduque *José*, e a Archiduqueza *Marianna*, tambem fazem a mesma viagem. Mandáram-se já partir para a *Moravia* muitos carros carregados de varias couzas necessarias para o uso, e serviço da Corte, em quanto alî se detiver, e hum bom numero de oficiaes da ucharîa, e cópa. Muitos Senhores tem já partido para as terras, que possuem na *Bohemia*, e *Moravia*, a fazer preparaçoẽs para receberem a Casa Imperial, quando por ellas passar. Hontem partîram tambem 20 Archeiros da guarda do corpo. Tem-se ordenado juntamente as paradas; e mandou-se ordem ao General Conde de *Sant-Ignon*, Comandante das Tropas, que há na *Moravia*, para fazer as disposiçoẽs necessarias, em ordem a receber estas, que se esperam. O Gram Chanceler Conde de *Uhlefeld* se prepara tambem para huma viagem. Ignora-se, se he para acompanhar a Corte a *Moravia*, ou para ir a *Aquisgran* por primeiro Plenipotenciario, como alguns divulgam.

Sem embargo das esperanças de Paz, que nos dá a assinatura dos Artigos Preliminares, parece que a Corte cuida em se pôr em estado de ter sempre as Tropas aptas a tomar as armas prontamente, se a necessidade o requerer; e assim bem longe de fazer alguma refórma nellas, se trabalha em completar todos os seus córpos, a cujo fim se continuam as reclûtas em varias partes. Trabalha-se actualmente na distribuiçam dos quarteis, por onde se ham de repartir nos Estados hereditários, de módo, que nenhuma Provincia tenha razam de queixar-se de ficar mais carregada, que a outra. Dizem, que se tem determinado mandar 20U homens para o Reino de *Bohemia*, e 12 mil para *Moravia*. Fala-se em deixar na *Italia* todas as Tropas Alemans, e as mais que alî há; e que os Regimentos nacionaes de Hungria voltarám para a sua pátria. Nam se sabe ainda, se as Tropas Russianas, depois de estarem na Bohemia, ficarám sempre unidas como corpo de

Ex-

Exercito, ou se tambem seràm repartidas por acantonamentos; porêm fazem-se todas as prevençoẽs possiveis, para que nunca lhes faltem os meyos de subsistir abundantemente.

Nam se cuida menos em fazer mais importantes as rendas Reaes nos Estados hereditários, pondo-as em melhor arrecadaçam. Esta nóva fórma se tem já introduzido em Bohemia, e Moravia, pelo cuidado, e direcçam do Conde de *Haugwitz*, que trabalha há annos em estabelecêla. O Conde de *Henckel* partiu agora para a Provincia da *Carníola* a fazer o mesmo, e outro irá ao Condado de *Tirol*. Proveu a Imperatrîz Raînha o cargo de Gram Senescal da *Moravia*, que se achava vago por mórte do Conde de *Caunitz*, no Conde *Francisco José de Heister*, grande Juiz da Provincia, cujo emprego deu ao Conde *Francisco Antonio de Schrattenbach*; e para Presidente da fazenda nomeou o Baram *Henrique de Blumgen*, Chanceler do Tribunal, e há muitos annos Comissario de guerra da Provincia.

Assegura-se, que o Duque *Carlos de Lorena* trabalha com incansavel aplicaçam a reduzir a melhor ordem o estado militar para remediar todos os inconvenientes, que se tem introduzido, de que resultam continuas queixas. Houve hum destes dias huma conferencia em casa do Presidente do Concelho Aulico do Imperio sobre as investiduras; e dizem, que se resolveu a nam obrar nada mais neste particular até depois da conclusam da Paz. Cuida tambem o mesmo Tribunal nos meyos de fazer executar muitas sentenças assinadas pelo Imperador.

Avisa-se de *Comorra*, que a ultima tempestade, que aqui experimentámos, fez tambem grandes destruiçoẽs naquella Cidade, e nas suas visinhanças; e que as vinhas, e as ceáras padecêram grande estrago. He tam grande o receyo, do que pódem fazer os gafanhótos, que começam a aparecer outra vez em alguns distritos de Hungria, que se

se tem instituído préces públicas em todo o Reino, para que o Ceo o livre de flagélo tam terrivel.

Colónia 17 de Junho.

ESta manhan passou por esta Cidade hum Correyo, despachado a 9 do corrente pelo General Conde de *Browne*, com a noticia de haver entrado por força o Exercito Austriaco na ribeira de Levante, depois de haver prostrado, e posto em fugida todas as Tropas, com que pertendiam os inimigos embaraçar-lhe a passagem nos póstos, que ocupavam, havendo alguns posto as armas em terra, para fugirem com menos dificuldade.

Ainda continuam a passar pelo Rheno á vista desta Cidade muitas reclûtas para serviço dos Estados Geraes das Provincias Unidas; e no principio deste mez passáram 19 barcos chêos, unicamente para os Regimentos Esguizaros. As noticias de *Dresda* dizem, que a Corte se nam poderá dilatar muito em *Polonia*; porque já naquelle Reino se divulga a vóz, de que a Dieta se separará infructuosamente, por se acharem muy divididos os Grandes nas suas opinioẽs sobre as matérias, que nella se ham de propôr.

As cartas de *Hanover* referem haver chegado o Rey da Gran Bretanha a *Herrenhausen* a 4 pelas 6 horas da tarde, escoltado por hum destacamento de Granadeiros a cavállo, e levando no coche a Monf. de *Frechapelle*, seu Vice-Estribeiro mór, que o havia ido recebêr em Hollanda. Que todos os caminhos, por onde Sua Mag. passou, estavam cheyos de gente, que de toda a parte concorria para ver o seu Soberano: que o Gram Marechal da Corte, os Ministros, os Generaes, e toda a Nobreza recebêram Sua Mag. ao apear do coche, e lhe déram o parabem da sua chegada: que aquelle Principe se retirára logo ao seu Cabinéte a descançar, mas que no dia seguinte jantára em pûblico: que a sua Corte está extremamente nu-

me-

merosa, e brilhante; e que o numero dos Estrangeiros se aumenta todos os dias. Acrecentam mais: dizer-se, que as tropas daquelle Eleitorado, que estam no Paiz baixo, teram brevemente ordem de restituir-se á pátria, para se acharem na grande revista, que Sua Mag. determina fazer de todas as suas Tropas Eleitoraes junto a *Hanover*; e que ficára Sua Mag. muy satisfeito de ver o novo Regimento de Cavalaria, que fez á sua custa o Conde de *Platten*, e da formosura dos dous Regimentos de Infanteria de *Boselager*, e de *Hodenberg*, que ficando inteiramente destroçados na batalha de *Raucoux*, se acham já actualmente complétos, e entram de guarda em *Herrenhausen*, quando he o seu turno.

PORTUGAL.

Lisboa 16 de Julho.

DEsejando Sua Mag. dar huma boa fórma á administraçam, e governo das rendas da Casa, e Igreja do Glorioso Santo Antonio de Lisboa, tomou a 27 de Junho a resoluçam de nomear para Provedor della ao Doutor *Duarte Salter de Mendonça*, Fidalgo da sua Casa, do seu Conselho da fazenda, Vereador actual do Senado desta Cidade, e Cavaleiro da Ordem de Christo: para Escrivam o Doutor *Domingos Ferreira Souto*, Juiz do terreiro: para Thesoureiro *Joam de Madureira Pinto*, Escrivam da Mesa grande da Alfandega desta Cidade: para Procurador *Thomé Peixoto Barreto*, Cavaleiro fidalgo da Casa Real, e professo na Ordem de Christo: para Secretario do Expediente, e Recebedor das esmólas do Reino a *Jeronymo Vilaça da Gama*, Escrivam proprietario da correiçam do Civel da Cidade, e da Mesa grande da Alfandega na repartiçam das prezas, todos Cidadãos de Lisboa; e para Thesoureiro da Igreja, e Casa própria do Santo a *José Pereira de Moraes*, Bacharel formado na faculdade dos Sagrados Canones pela Universidade de

Co-

Coimbra, Prothonotario Apostolico por Sua Santidade, e confessor aprovado no Patriarcado de Lisboa.

Faleceu nesta Cidade a 10 do corrente em idade de mais de 70 annos a Senhora *Dona Magdalena de Bourbon*, viuva desde o anno de 1734 de Dom Jorze Henriques, Senhor da Vila das Alcaçovas. Era filha do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor D. Antonio de Almeida, segundo Conde de Avintes, do Concelho de Estado, e guerra de Sua Magestade, e Governador das armas da Provincia de Tras dos montes, matrona dotada de grandes virtudes. Ficou flexivel em todos os membros, e foy sepultada na Igreja do Carmo de Lisboa, onde tem jazîgo a casa dos Senhores das Alcaçovas.

Sahiu a luz hum livro de Sermoẽs, e varios Tratados, ainda nam impressos, do Grande Padre Antonio Vieira, publicado pelo M. Rev. Padre Mestre André de Barros, he este tomo o decimoquinto na ordem dos Sermoẽs, e segundo das vózes saudosas. Vende-se na portaria da Igreja de S. Roque, e na oficina, onde se imprimiu na rúa da Atalaya,

Sahiu impressa com o titulo de Parnaso Olympico huma oraçam Academica, Epitalamica, e Joco-seria, recitada no Congresso dos Ocultos desta Corte por Alexandre Antonio de Lima, seu alumno, e melhor Poeta, que Portugal produziu no estylo Joco-serio-natural. Vende-se no adro de S. Domingos na loja de Bento Soares.

O primeiro tomo da Chronica dos Carmelitas Portuguezes. A Vida da insigne Mestra de Espirito, a Veneravel Madre Maria Perpetua da Luz. A Noticia Mystica de los Abuelos de Maria, e Bisabuelos de Christo, e outras obras historicas, que tem dado a luz com elegante estylo a laboriosa, incansavel, e erudita pena do Muito Reverendo Padre Mestre Doutor Fr. José Pereira de Santa Anna, Ex-Provincial, e Chronista da Ordem Carmelitana, se acharam na portaria do Carmo desta Cidade, e na do seu Collegio de Coimbra, ao arco da Graça junto ao Colegio de Santo Antam, na lója de Agostinho Gomes Xavier, e na Cordoaria velha na de Guilherme Diniz.

A esta Corte chegou há pouco hum Castelhano com huma boa livraria para vender por preço acomodado; assiste em casa do Ilustrissimo, e Reverendissimo Senhor Monsenhor Pestana detráz da Igreja de S. Jorze; e dá a toda a pessoa, que quizer, o rol dos livros, que tem.

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.

Com as licenças necess.; e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 29.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 18 de Julho de 1748.

ALEMANHA.

Aquisgran 8 de Junho.

AINDA se nam sabe, quando começarám as conferencias para se ajustarem as condiçoẽs, que se ham de reduzir ao Tratado da pacificaçam geral. Ignora-se, quando voltarám o Conde de *S. Severino* de *Paris*, e o Conde de *Sandwich* de *Hanover*. Tem-se começado a cuidar em transferir o Congresso desta Cidade para outra parte, com o pretexto, de que sam prejudiciaes á saúde os vapôres das aguas mineraes dos afamados banhos, que de tantas partes vem buscar, os que necessitam da virtude, que elles tem para remedio da

queixa, que padecem: como se pudesse ser nocivo aos saõs, o que he proveitoso aos enfermos. O certo he, que a República de *Hollanda* está há perto de hum seculo na pósse de ser o theatro da Paz geral, e conhece as utilidades, que redundam aos seus subditos da Assembléa de tantos Plenipotenciarios, que afectam os excéssos do gasto por crédito da grandeza de seus amos, há de solicitar a restituiçam desta pósse, de que a vingança começou a despojála. O Marquêz *Dória*, Ministro Plenipotenciario da República de *Genova*, assinou com toda a formalidade os Artigos Preliminares a 5 do corrente. A cópia prometida do memorial, e protesto do Conde de *Caunitz*, Ministro Plenipotenciario da Imperatrîz Raînha, remetido aos Plenipotenciarios de *França*, *Hespanha*, e Potencias maritimas, he a que se segue.

O Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. a Imperatriz Raînha de Hungria, e Bohemia, abaixo assinado, havendo visto os Artigos Preliminares, que os Ministros Plenipotenciarios de Sua Mag. o Rey da Gran Bretanha, e de S. A. P. os Estados Geraes das Provincias Unidas, houveram por bem ajustar com o Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. Christianissima, nam póde deixar de protestar, como faz, por este presente acto, e como já expréssamente tem feito de palavra pelo módo mais fórte, e mais solemne contra estes Preliminares, e contra tudo, o que elles contêm prejudicial aos interesses de Sua Mag.

Nam obstante, como desde o principio das perturbaçoēs, que a Európa padece, tem Sua Mag. a Imperatrîz manifestado constantemente achar-se animada de hum constante desejo do restabelecimento da tranquilidade geral, declara o Ministro abaixo assinado, que na idéa de chegar a hum fim tam digno de ser desejado, e de fazer cessar os horrores da guerra, e as calamidades, que tantos póvos padecem há tanto tempo, Sua Mag. quer consentir em acordar mesmo á sua custa hum estabelecimen-

to temporario para o Serenissimo Infante D. Filipe, até que pela vacancia do trono de Napoles, ou do de Hespanha, venha este Principe a suceder em hum, ou em outro destes dous Reinos.

Declara porêm o Ministro abaixo assinado, que Sua Mag. Imperial nam convêm neste estabelecimento, na fórma acima mencionada; mas debaixo da condiçam muy expréssa (e de outra maneira nam) de que todas as cessoẽs, que tem feito pelo Tratado de Worms, a favor de Sua Mag. de Sardenha, fiquem revogadas, anuladas, e destituidas de ser; e Sua Mag. Imperial restabelecida na pósse actual das Cidades, terras, e districtos, que fazem o objecto das mesmas cessoẽs; porque he bem evidente, que os Altos contratantes do Tratado de Worms nam entráram no empenho delle, senam com a idéa de impedir o estabelecimento da Casa de Bourbon na Italia; nem a Imratrîz se viu obrigada em particular a fazer as cessoẽs, de que se trata, senam por este motivo, e em consideraçam das ventagens, que se lhe prometiam em troco, nam permitindo a razam, nem a equidade, que Sua Mag. seja obrigada a cumprir promessas tam pezadas, quando em lugar de se lhe procurárem as ventagens, que se estipuláram em seu favor, se precipita direitamente o fim, a base, e o fundamento do Tratado; com os nóvos sacrificios, que se pertendem de Sua Mag. Imperial para o estabelecimento do Infante.

Na fórma desta declaraçam he, que o Ministro abaixo assinado está pronto a entrar em negociaçam com os Ministros das Potencias interessadas, e a concorrer logo para a conclusam de hum armisticio geral, como em todos os meyos, que se estimarem razoaveis para acelerar a utilissima obra da Paz.

Temperando-se deste módo as couzas, se poderá fazer a Paz, sem que ninguem perca senam Sua Mag; e qualquer outro expediente, em lugar de satisfazer objecto,

cto, que se déve propôr em huma reconciliaçam, que he restabelecer a boa inteligencia com os inimigos, e reforçar a confiança entre os Aliados; nam produzirá mais que efeitos direitamente contrarios ao fim, que se déve desejar. Feito em Aquisgran a 4 de Mayo de 1748.

O Conde Caunitz Rittberg.

HOLLANDA.

Utreque 13 de Junho.

O Azedume dos animos, e a fermentaçam de hum tumulto, que se observou em algumas das nossas Provincias, fòram mais violentos, do que se publicou. O descontentamento em *Groningue* se venceu pela facilidade, com que os Estados da Provincia acordáram aos Cidadãos, e á plébe, todas as propóstas, que fizeram, ainda que pareciam opóstas á constituiçam fundamental do Estado: extinguindo todos os rendeiros dos impóstos, taixas, e direitos publicos; porêm como tambem há epidemías nos animos, esta se comunicou subitamente aos habitantes das Provincias de *Frisia*, e de *Overyssel*. Na primeira entendêram os paizanos, q̃ os 30 Balîos, que há nas 3 Comarcas da Provincia, procediam com mais autoridade, da que lhes davam os seus cargos; e nesta idéa se ajuntou huma multidam, a que se unîram muitos Cidadãos, todos armados de diferentes instrumentos; e na noite de 31 de Mayo para o primeiro de Junho se lançáram sobre os tribunaes, e escritorios dos recebedores das sizas, taixas, e direitos de entrada; e com machados desfizeram tudo, e lançáram as madeiras, humas no mar, outras nos rîos, e canaes, segundo os sitios, em que se achavam. Acabada esta expediçam, que fez rápidamẽte o violento fogo dos seus barbaros executores, fizeram elles Assembléa, em q̃ formáram petiçoẽs, que mandáram aos Magistrados das Cidades, suplicando lhes fizessem ajuntar os Estados; porque lhes queriam pedir

dir com todo o respeito, que dessem remedio ás suas queixas: acrecentando, que estavam persuadidos, que os achariam dispóstos a seguir as suas idéas; e que no caso, que se opuzessem a ellas, sacrificariam antes as suas vidas, do que sofrer mais tempo vêr-se exhauridos com taixas, e impóstos, de cujo consumo pertendiam se lhes désse conta. Prometêram-lhes, que se ajuntariam os Estados para os ouvirem; mas nam bastou esta proméssa para elles deixarem de pôr o fogo ás casas de campo de alguns *Grietmans*, (emprego, que corresponde ao de Intendente de alguns districtos) e entre outras á do nobre *Knyf*, que ficou reduzida a cinzas com todos os seus móveis, e papeis. Ajuntáram-se os Estados em *Leuwarde* na Capital da *Frisia*, na casa, em que se costumam ajuntar. Tambem se ajuntáram na Igreja mayor por parte dos descontentes, os Deputados dos Concelhos, ou distritos da Provincia, e escolhêram 8, pelos quaes mandáram apresentar com grãde respeito aos Estados huma lista de todas as suas queixas, que consistiam em 16 Artigos; e porque a revolta nam passasse a mais, se lhes concedeu tudo, o que requeriam com huma amnistia geral. Com este prudente acordo se terminou a sublevaçam no mesmo dia, assinando o acto todos os 72 Membros dos Estados, que se achavam juntos; que há ocasiões, em que importa dissimular o castigo.

Haya 19 de Junho.

CHegáram a esta Corte quatro Deputados dos Estados da Provincia de *Frisia*, para darem parte ao Serenissimo Principe de *Orange*, e *Nassau*, de haver sido alli Sua Alteza Serenissima eleito *Stathouder*, e Capitam General hereditario daquella Provincia, na mesma fórma, que o havia sido em Hollanda, e que assim fora aclamado em *Leuwarde* a 4 do corrente. Vieram os mesmos Deputados com a comissam de representarem a Sua Alte-

za

za a situaçam, em que se achavam as couzas da Provincia, e a rogar-lhe quizesse aparecer nella, para com a sua presença serenar os animos dos seus habitantes. Teve Sua Alteza Serenis. algumas conferencias com estes Deputados sobre a mesma materia; e para se evitarem na Provincia de *Hollanda* os efeitos, que padeceu a de *Frisia*, se publicou com as formalidades costumadas, e se mandou fixar por toda a parte, hum edital em nome de Sua Alteza, e de S. N., e G. P. os Estados de Hollanda, e Westfrisia, pelo qual notificam a todos os habitantes da sua Provincia. „ Que como as rendas pûblicas se arrendam „ (ou arrematam) todos os annos em tres termos, ou „ quarteis fixos, e que se nam cobram só dos habitantes „ certos da Provincia, mas tambem, dos que nella assis„ tem algum tempo de passagem, e de todos os estran„ geiros, e viajantes, que vem em grande numero, nam „ só ás Cidades comerciantes, como aos mais lugares des„ ta Provincia, e a mayor parte dellas se paga de hum „ módo imperceptivel. Que estas rendas pûblicas sam „ por esta razam huma das principaes da Provincia; de „ sórte, que se esta fosse privada da cobrança, que faz „ todos os mezes, nam pudera satisfazer com a pronti„ dam precisa os juros das obrigaçoẽs, e outros efeitos, „ de que o Paîz está encarregado, e seria obrigada a sus„ pender o pagamento dos soldos das Tropas, e ordena„ dos, dos que servem a Repûblica; o que obrigaria, „ aos que vivem das suas rendas, a vêr-se em estado de „ nam poderem pagar aos mercadores, tendeiros, e mis„ téres as mercadorîas, e viveres, que lhes houverem „ fornecido, e as obras, que lhes houverem feito; e que „ nam he possivel, principalmente na presente conjuntura, „ suprir a falta desta renda, senam introduzindo outros „ nóvos impóstos, aos quaes nam contribuiriam os es„ trangeiros, os viandantes, e os passageiros; e nam só „ seriam de muito mayor pezo para os habitantes da Pro-

vin-

„ vincia, do que as rendas dadas por arremataçam ; mas
„ absolutamente insoportaveis para a mayor parte, dos
„ que ao presente pagam a sua porçam nas rendas pûbli-
„ cas, sem o perceberem ; e assim ainda que Sua Alteza,
„ e o Concelho se nam pódem persuadir, que nenhum
„ dos bons habitantes chegue a formar idéas tam falsas,
„ e tam prejudiciaes ao Paîz, e menos a pertender extin-
„ guir os rendeiros, e as rendas, que elles trazem: cou-
„ za absolutamente contraria ao dever dos bons, e fieis
„ habitantes, que sam obrigados a deixar-se governar pe-
„ los seus Soberanos, e legitimos Magistrados, pois do
„ contrario se seguiria infalivelmente a mayor confusam,
„ e desordem ; e finalmente se declara, que os que fal-
„ tando a esta obrigaçam se achar haver feito, ou em-
„ prendido qualquer couza em contrario, incorreram nas
„ penas dos perturbadores do repouso pûblico, nam só
„ corporaes, mas ainda de vida, quando as circunstan-
„ cias o requererem.

Manuel Freire de Andrade e Castro, Fidalgo da Casa Real de Portugal, Cavaleiro da Ordem de Christo, e Coronel em serviço de Sua Mag Portugueza, chegou a esta Corte a 6 do corrente, com o caracter de Enviado extraordinario da mesma Coroa aos Estados Geraes, de quem teve audiencia pûblica na manhan de 13, e lhes entregou as suas cartas credenciaes.

Os Estados da Provincia de *Gueldres* devem dar principio á sua Assembléa a 9 do mez próximo, e determinam fazer ao Principe *Stathouder* hum prezente consideravel. Os Estados da Comarca de *Nimega* da mesma Provincia tomáram já a resoluçam de lhe oferecer o Condado de *Cuylemburgo*. Fála-se em fazer disposiçoẽs para pôr as Universidades destas Provincias em fórma, que venham a ser brevemente as mais celebres, e as mais frequentadas da Európa, concedendo para este efeito grandes privilegios, e ventagens, assim aos Estudantes, como aos Lentes, e a todos os homens doutos em geral.

Bruxellas 17 de Junho.

O Marechal de *Saxónia*, que foy a *Anveres*, e a *Rupelmunda* se recolheu a *Bruxellas* a 8, e se mostra muy contente das fragatas, e mais embarcaçoẽs, q̃ se fabricáram nos estaleiros daquellas 2 Cidades, e estam préstes para se lançarem na agua. Despejam-se actualmente os armazens, que os Francezes tinham em *Anveres*; e fála-se em tirar daquella Cidade os hospitaes, e as milicias; tambem se despejam os armazẽs de *Lovayna*, e *Namur*, sem q̃ se penetre a razam; pois aqui nam cessam de formar armazẽs muy consideraveis de farinha, de fêno, palha, e avêa. Chegou de *Gante* huma consideravel soma de dinheiro para pagamento das Tropas. Tem-se publicado nesta Cidade, e em todas as terras nóvamente conquistadas, huma ordem do Rey Christianis., pela qual aumenta consideravelmente os direitos de entrada, e sahida de todas as mercadorías estrangeiras, e ainda dos panos fabricados nestas Provincias. Os Deaẽs dos córpos de Mistéres, depois de 2 dias de ponderaçam, consentíram na léva do subsidio conhecido com o nome das 4 especies de comestivel. Déve vender-se brevemente huma parte consideravel de lênha no bosque desta Cidade, e no de *Tervuren*, para se empregar o procedido della por ordem do Marechal de *Saxónia* nos concertos do Castélo. Os Francezes acabáram a 7 de Junho a grande obra das linhas, e redutos, em que trabalháram sem cessar depois do rendimento de *Mastrique*; e os camponezes do Paîz, a que faziam trabalhar como gastadores, tiveram a liberdade de voltar para suas casas. Todos os Generaes partem succeffivamẽte para *Paris*; e só ficarám aqui 4, ou 5, que escolherá o Marechal de *Saxónia*. A mayor parte dos Ajudantes Generaes do Exercito estam despedidos, com ordem de se irem incorporar no Regimentos, donde foram tirados. Os Inspectores das Tropas tem feito cada hum na sua repartiçam huma refórma consideravel, mas comprehendendo unicamente os Soldados doentes, os estropeados, e os de pequena estatura.

GAZETA
DE

L I S BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 23 de Julho de 1748.

ITALIA.
Napoles 28 de Mayo.

RECEBEU-SE com grandiſſimo aplauſo a noticia de ſe haverem aſſinado em *Aquiſgran* os Artigos Preliminares da Paz geral, de que tambem reſultará a tranquilidade deſta Corte. O Duque de Calabria, que padeceu eſtes dias alguma febre, ſe acha já melhor. A Raînha eſtá novamente prenhada.

Hum Armador do Reino de *Sardenha* tomou nos máres de *Sicilia* tres embarcaçoẽs Genovezas, e duas de

outra naçam; e houvera tomado alêm destas mais hum navio, se huma das nossas fragatas, que navegava para *Smirna*, que alî chegou oportunamente, o nam salvára das suas maõs.

Roma 1 de Junho.

PArtiu o Papa com efeito para *Castel Gandolfo*, como tinha determinado. Foy regalado na *Torre de mezzavia* pela casa *Marescotti*, e em *Trattocchie* pelo Condestavel *Colonna*. O Cardial *Passionei* partiu para *Frascati*, afim de estar mais pronto para a assinatura dos Breves. Recebeu Sua Santidade hum próprio despachado por Monsenhor *Spinola*, Nuncio Apostolico em *Colónia*, com a noticia de se haverem assinado os Preliminares da Paz; e depois outro com a confirmaçam, e a cópia dos mesmos Artigos.

O Grande *Obelisco do campo de Marte* se descobriu de todo, mas causou sentimento o achar-se danificado em tres partes diferentes, e haver padecido os efeitos do fogo na parte mais visinha ao pedestal, no qual se podem ler ainda estas palavras. *Imp. Cæs. Aug. Aegypto in potestatem Populi Romani redacta, Soli donum dedit.* Nam se reconhece já nelle figura alguma; mas sempre se intenta levantar na praça de *S. Lourenço in Lucina*. Mandou Sua Santidade para *Ancona* hum Busto, que representa a sua pessoa, de que se lhe fez prezente, com ordem, de que se colóque no novo porto, que alî mandou fazer. Alêm de huma béla colecçam de livros raros impressos antigamente nas melhores oficinas de Alemanha, de que o Rey de Prussia fez prezente a Sua Santidade para a Bibliotheca do *Vaticano*, lhe mandou novamente a Imagem de Jesus Menino, de estatura natural, esculpido em alâmbre, e de huma só peça, em reconhecimento do especial favor, que lhe fez, de confirmar-lhe o Conde de *Schaffgotsch* no Bispado de *Breslavia*, em que o tinha nomeado. Assegura-se, que se nam póde achar no mundo couza, que

se

ſe iguale a eſta Imagem pela excelencia, e delicadeza da obra. Eſtes prezentes ſam de hum goſto grande para Sua Santidade pelas felices diſpoſiçoẽs, que obſerva neſte Principe; que ſendo criado com o leite das preocupaçoens contrarias aos dógmas da Igreja Cathólica, dá cada dia mayores indicios de querer entrar outra vez no ſeyo deſta Mãy Univerſal dos fieis. Tem já permitido aos Miſſionarios Cathólicos o livre exercicio de prégarem a ſua doutrina em todos os Eſtados, que domina; e dizem ſer ſem dûvida, que há muito tempo, que ſe tem feito inſtruir em todos os Myſterios da noſſa Religiam, que a ſua deſconhece. Alguns aviſos de Alemanha, e ainda a Gazêta numero 41 de Avinham diſſéram, que Sua Mágeſtade Pruſſiana tinha éſcrito ao Nuncio de Sua Santidade, que reſide na Corte de *Dreſda*, pedindo-lhe foſſe a *Berlin* no dia da feſta de *Corpus Chriſti*, no qual determinava aſſiſtir em huma prociſſam ſolemne, que os Cathólicos intentavam fazer na ſua Corte, depois de haver feito nas maõs do meſmo Prelado a ſua abjuraçam pûblica dos erros de Calvino; porêm as noticias, que depois vieram, nam confirmáram eſta grande eſperança; que terá a ſua ſatisfaçam, quando chegar o termo, que a Providencia lhe tem aſſinado nos ſeus Decrétos.

Os habitantes de *Maccareſe*, terra da caſa *Roſpiglioſi*, fizeram agora huma acçam, que lhes deu grande honra. Vîram tres paſtores a tres Turcos no ſeu território na manhan de 28 de Mayo, e acometendo-os afoutamente os rendêram, e fizeram prizioneiros. Sabendo por elles, que a galeóta, em que tinham vindo com outros muitos, ſe achava na praya, deram aviſo aos mais habitantes daquelle diſtrito, que armados cercáram os Turcos em hum boſque, onde ſe tinham ocultado, e ſem lhes darem tempo de ſe pôrem em defenſa, os acometêram. Pedîram elles quartel, e lho concedêram, fazendo-os prizioneiros, e levando-os a torre de *Maccareſe*, onde ficaram á ordem

 do

do Senhor daquelle distrito. Sam 26, entre os quaes há tres negros. Apoderáram-se os paizanos da galeóta, que he huma embarcaçam de dous mastros, quatro vélas, e 22 rêmos. Acháram-se dentro no bósque as armas, que nelle haviam escondido, que consistiam em espingardas, pistólas, e alfanges. Por hum dos prizioneiros, que fála Italiano, se soube, que sam Argelinos, e voltando de *Tunes*, huma tempestade os lançou naquella cósta. *D. Camilo Rospigliozi* foy logo a *Castel Gandolpho* dar parte deste sucésso ao Papa, e ao Cardial *Valenti*, Secretario de Estado, que logo enviou ordem a *Civita vecchia*, para que se mandassem a *Maccarese* oficiaes do Tribunal da Saúde a fazer nos prezos os exames necessarios, e se ordenáram as mais disposiçoẽs para a sua segurança, e subsistencia.

Florença 2 de Junho.

CHegou huma carta do General Conde de *Browne* ao Concelho da Regencia, escrita em *Parma* a 14 de Mayo, na qual dizia, ,, que havendo chegado o tempo ,, de dar principio a Campanha, e executar as ordens, ,, que tinha de atacar os inimigos da Imperatrîz Raînha ,, na ribeira Oriental do Estado de Genova; e nam havendo para isso outro caminho mais que o da *Lunegiana*, esperava, que a Regencia lhe concederia a passagem, e permitiria aos Comissarios do seu Exercito fazer o provimento necessario para a subsistencia das ,, Tropas, pagando pelo preço ajustado com os vendedores; e se nam opôria ao estabelecimento dos fórnos, ,, que lhe convinha ter na *Lunegiana*. O Concelho se ,, ajuntou extraordinariamente a 20 para ponderar esta ,, matéria. Mandaram-se ordens a *Pontre moli*, e *Fivezzano* para fornecerem mantimentos para as tropas Austriacas, mas somente para a passagem; e a 21 se respondeu á carta do Conde.

Sou-

Soube-se da *Lunegiana*, haverem chegado a 15 a *Pontre moli* os Comissarios dos mantimentos do Exercito Imperial Austriaco a comprar feno, e lenha principalmente; e que hum destacamento do mesmo Exercito com 3U machos carregados de mantimentos, havendo passado o *Taro*, recebeu no caminho ordem em contrario. O comboy foy a *Bercetto*, e as tropas retrocedêram para a Vila de *Taro*. Começáram-se a fabricar fórnos em *Vila-Franca* (feudo immediato do Imperio) entre *Pontre moli*, e *Aulla*; e a 16 chegou alì hum comboy consideravel de farinha.

Parece que, nam obstante o ajuste dos Preliminares, a Corte de *Vienna* fará continuar as operaçoens militares na Italia. Muitos Oficiaes das Tropas deste Estado tem partido daqui para o Exercito Austriaco, a servir nelle como voluntarios, para aprenderem a arte da guerra. O General Conde de *Browne* fez transferir para *Pontre moli* os fórnos, que se tinham estabelecido em *Vila-Franca*; e o corpo de Tropas, que devia marchar pelo caminho de *Rigozzo*, e *Licciana*, teve ordem de se ajuntar com o que estava em *Bercetto*. O General *Lietzen* foy a 29 a *Pontre moli*, e dalì a reconhecer os terrenos de *Groppoli*, e *Malgrato*, para nelles demarcar dous campos. No próprio dia marcharam para o mesmo sitio de *Pontre moli* as Tropas, que se tinham ajuntado em *Bercetto*; e as que estavam na Vila de *Taro* (que dizem serám 12U homens) se deviam avançar para a montanha das *Cem Cruzes*.

Parma 3 de Junho.

O General Conde de *Browne* partiu a 27 (salvado com toda a nossa artilharia) para o Exercito Austriaco, que se achava na veiga de *Taro*, para onde já havia mandado na vespera as suas equipagens; e antes da sua partida despachou para Vienna o Baram de *Bielow*, Tenente Coronel do Regimento de *Hildburghausen*. O Conde

de Linden, General da Cavalaria, foy a *Pavía*, para alî fazer acampar as Tropas, que ainda se acham na Lombardîa, e o seguiu a 29 o Principe *Piccolomini*, Tenente de Feld Marechal, cujo Regimento se pôz já em marcha para voltar com o de *Sprecher* de *Fiorenzuolo* para *Lodi*, e *Pavía*.

De *Val de Taro* tivemos a noticia, de que o General Conde de *Browne* nam havia chegado áquelle sitio antes de 28; porque fora obrigado a dormir a 27 em *Pietra Magellana*, por haverem as chuvas engrossado muito a corrente do *Taro*; mas que logo pelo meyo dia mandou formar as Tropas no mesmo campo em ordem de batalha, e correu todas as fileiras para as ver. A 29 foy com os Generaes *Konigsegg*, *Harsch*, *Lietzen*, *Santo André*, e *Marini* ver o corpo de Tropas, com que o General Conde de *Maguier* estava postado em *Albaretto* ao pé da montanha das *Cem Cruzes*. Dalî passáram a *Campiano*, onde se acha com outro corpo o General *Andreasi*, e examináram ao mesmo tempo o caminho, que passa por cima da montanha das *Cem Cruzes*, e vay para *S. Pedro de Vara*, e para *Sestri de Levante*. Infere-se geralmente de todas estas diligencias, que estamos na vespera de começar as operaçoēs. Espera-se aqui brevemente de Alemanha hum Corpo de 4 para 5U *Croator*. A artilharia, que estava pronta a embarcar-se para *Turin*, houve ordem para se suspender o embarque.

Campo Imperial em Varese *9 de Junho.*

COmo a Repûblica de *Genova* nam assinou ainda os Artigos Preliminares da Paz, ajustados entre *França*, e as duas *Potencias maritimas*, se avançou para os Estados da Repûblica, e penetrou com felicidade na ribeira de Levante o Conde de *Browne*, General de Infanteria, e Comandante supremo do Exercito Imperial.

A

A vanguarda deste exercito, que se tinha avançado até o cimo da montanha das *Cem Cruzes*, como se tem referido, se pôz em marcha na tarde de tres do corrente para *Varese*, conservando sempre as eminencias do monte chamado *Denano*. Viu-se no principio da noite quantidade de fógos nas visinhanças do Castélo do mesmo nome, de que se entendeu, que o inimigo se preparava a fazer huma vigorosa resistencia; e por consequencia se fizeram as disposiçoẽs, que se julgáram necessarias. Chegou o Exercito na mesma tarde em duas colunas ao alto da montanha das *Cem Cruzes*, e alî passou a noite.

A 4 pela manhan a vanguarda, que tinha feito alto a pouca distancia de *Varese*, se avançou para *S. Pedro de Vara*, guardando sempre o cimo da montanha. Passou pelas oito horas o rîo *Vara*, e fazendo algum movimento sobre o ládo direito, se chegou ao monte *Bessa*, onde os inimigos se tinham entrincheirado, e junto huma parte das suas forças. Estendeu-se pelo alto de módo, que a ála direita fazia cára ao dito monte, em quanto a esquerda observava os inimigos, que estavam em *S. Pedro de Vara*, para onde, durante a sua marcha, tinha rechaçado os piquetes dos paizanos, e das Tropas regulares, que se opuzeram á sua passagem, conservando-se sempre sobre o monte *Denano*, que acaba com huma especie de planicie, a que se dá o nome de *Campo Benedetto*, e fica entre os rîos *Vara*, e *Caranza*. Destacou o General Conde de *Maguire* alguns centos de *Varadinos*, e 30 *Hussares*, para irem atacar *S. Pedro de Vara*, e os fez sustentar por algumas companhias de Granadeiros á ordem do Principe de *Stolberg*. Executáram estas Tropas o ataque com muito valor, e conseguîram, o que se desejava; mas nam reconhecendo este posto ventajoso á postura, em que estavamos, o abandonámos de noite; e os inimigos o tornáram a ocupar pela madrugada, fortificando-o depois com o designio de o fazer cabeça das

trin-

trincheiras, que tinham no *Monte Oſſarino.* Todas as montanhas dáquem, e dálêm do *Vara* eſtavam cobertas de paizanos armados, álêm das companhias francas, que o Duque de *Richelieu* tem formado, a que os Francezes chamam *Panduros*, porque trazem barretes á Hungara; porêm todos apreſsáram o paſſo em nos vendo chegar; e ſó ſe chegáram para nós muitos dezertores, nam ſó do numero dos paizanos, mas ainda dos Regimentos *Real Baviera*, e *Berguc*, o que outros fizeram tambem nos dias ſeguintes.

Seguiu a ála eſquerda do corpo do Exercito immediatamente a vanguarda, e fez alto na viſinhança do *Caſtélo Denano.* A direita paſſou pelo caminho, que vay direito de *Cem Cruzes* a *Vareſe*, Vila baſtantemente grande, e aſsás bonita; e todo o Exercito veyo acampar no meſmo dia entre *Monte Denano*, e *Vareſe*, apoyando neſta Vila o lado direito, e o eſquerdo na quinta *Groſſo Marzo no Monte Denano.* Como todo eſte Paîz he cheyo de montanhas, e vales cortados com hum infinito numero de verêdas, e caminhos de rodeyo, entre os quaes há hum, que vay de *Campiano*, *Caſale*, *Chieſta de Taro*, pelo *Monte Bocco* a *Borgo-nuovo* na veiga de *Sturla*, e a *Chiavary*, ſe tinha deſtacado alguns dias antes hum Corpo de alguns batalhoens, comandados pelo General *Andreaſi*, com ordem de paſſar por todas eſtas partes, e deſalojar de *Monte-Bocco* os inimigos, que o ocupavam, entre os quaes ſe contavam alguns centos de Heſpanhoes entrincheirados. Foy tambem deſtacado o General *Harſch* com tres batalhoens para penetrar pelos montes *Farta*, e *Godra*, e ſe meter em val de *Caranza*, que nos fica á noſſa mam eſquerda. Eſte General foy acampar a 4 junto ao lugar de *Debbio*, e avançou algumas Tropas do ſeu Corpo até *Seſta* para a parte da *ponte de Santa Margarida*, que domina pela ſua ſituaçam o val de *Caranza.* Alêm deſtes dous deſtacamentos

ſe

se fez outro de 600 homens á ordem do Tenente Coronel *Conde de Herbestein*, que passou de *Casale* a *Scurtapo* para ocupar os váles de *Cominceglia*, e de *Valetti*, e observar a *via di Bissa*.

A 5 pela manhan o General Conde de *Browne*, que acampava com todo o quartel General no ládo esquerdo do Exercito, passou ao campo da vanguarda, onde ordenou se fizessem redutos sobre os seus ládos direito, e esquerdo, e mandou ordem ao General *Clerici*, que estava em *Fornuovo*, se avançasse para *Bercetto*. Havia-se mandado dizer aos paizanos de *Zemparano*, que depuzessem as armas, e nam atirassem contra os póstos avançados da nossa vanguarda; porêm elles desatendendo esta insinuaçam (que os salvava das hostilidades) se atrevêram a vir insultar a guarda grande dos Varadinos, e Hussares; e Sua Excelencia, para que o seu castigo servisse de exemplo, e infundisse respeito a outros, se viu obrigado a mandar queimar-lhes a sua povoaçam.

A 6 mandou o General *Andreasi* hum Oficial seu ao quartel General com aviso, de que a continuaçam de hum tempo tam detestavel lhe fazia impossivel atacar os inimigos em *Monte-Boceo*.

A 7 resolveu o General supremo ir com toda a generalidade reconhecer pelas quatro horas da tarde as visinhanças de *S. Pedro de Vara*. Para este efeito se destacáram do corpo do Exercito tres companhias de Granadeiros, 100 Varadinos, e 30 Hussares: outro tanto do General *Harsch*, e o mesmo numero da vanguarda. Avançáram-se estas tropas em tres colunas para *S. Pedro de Vara*, com ordem de expulsar daquelle posto os inimigos, afim de abrir caminho aos Generaes para reconhecerem a sua importancia. Achavam-se nelle 200 homẽs dos Regimentos *Real Baviera*, e *Bergue*, e quantidade de companhias de paizanos á ordem do Tenente Coronel *Calzetti*, com ordens de o defenderem; porêm

nam

nam nos esperáram, retirando-se antes do ataque para *Monte Ossalerio*, que estava guarnecido de redûtos, e havia alî já 200 homens, e algumas companhias francas. Resolveu-se o Conde de *Browne* a mandálos seguir, e atacar, e encarregou esta diligencia ao Sargento mór *Rebin*. Este a executou tam destimidamente, e com tam bom sucésso, que nam só desalojou 400 homens de Tropas regulares dos seus redûtos, mas tambem as companhias francas, e os paizanos, que se tinham metido no lugar de *Ossalerio*, os quaes se retiraram com precipitaçam para o alto de *la Fuggia di Castella*, e *Bredá-Scapada*, abandonando no monte 4 arcabuzes, muitas granadas, e grande quantidade de mantimentos, e muniçoens. Sem haver levado comsigo o author desta acçam mais que hum destacamento de *Waradinos*, e *Hussares*, apoyados por huma companhia de Granadeiros. Como a noite nos impediu seguîlos mais longe, e aproveitar-nos dos seus despojos, puzemos o fogo aos redûtos, que eram fabricados de faxinas, e nos retiramos em boa ordem para *S. Pedro di Vara*, e dalì para o arrayal do Exercito.

Chegou no mesmo dia a noticia, de que o General *Andreassi* tinha atacado de tarde o *Monte-Bocco*, e que havia sido tam feliz, que desalojára 600 Hespanhoes, que alî estavam entrincheirados; e que o Sargento mór *Preiss*, que comandava a vanguarda, os havia perseguido até *Borgo-nuovo*, que he perto de *Sturla*, quatro milhas de *Chiavari*, donde depois se tornou a recolher ao seu Corpo.

O Paîz, que ao presente ocupamos, comprehende toda a veiga de *Caranza*, e o *Alto Vara*, desde a sua fonte até *S. Pedro*, o vále de *Siegarura*, *Comineglia*, e *Valetti*, e outro vále. Se os Genovezes continuam a pôrnos na precisam de seguirmos as nossas operaçoẽs, bem podemos crêr, que as avançaremos até *Sestri de Levante*,

te, onde o Duque de *Richelieu* tem estabelecido o seu quartel General, e junto o grosso das suas forças; porque ao mesmo tempo, que havemos penetrado por esta parte com 40 batalhoẽs, há mais dous Corpos consideraveis de Tropas nossas, que se avançam por *Bercetto*, e *Pontre moli*, para a planicie de *Sarzana*, e golfo de *la Spezzie*.

Savona 4 de Junho.

TOdas as forças dos Francezes, e Hespanhoes estam ao presente da parte da ribeira de Levante, e do porto de *la Spezzie*, e só tem ficado em *Genova* alguns batalhoẽs Genovezes. Os dez batalhoẽs Imperiaes, comandados pelo Feld Marechal *Conde de Neuhaus*, que deviam sustentar o *Baram de Leutrum* na ribeira do Poente, o deixáram hontem, para se irem ajuntar com o Corpo comandado pelo General Conde de *Nadasti*, que ainda está entre *Gavi*, e *Novi*; e este ultimo General será reforçado com outras Tropas, que vem do Estado de Milam, e marchará depois para *Sestri*, e *Voltri*, donde sabemos, que os habitantes se retiráram cheyos de consternaçam, levando todo o seu precioso para *Genova*. Os Inglezes tomáram agora junto a *Monaco* hum xavéque, que hia carregado de Tropas Francezas, e nam podemos persuadir-nos, que estes movimentos sejam precursores da suspensam de armas, que há dias nos faziam esperar.

A nossa empreza sobre a Ilha de *Corsega* se desvaneceu; porque os descontentes, que mostráram receber com tam boa vontade ao Brigadeiro *Cumiane*, esfriáram depois o seu ardor; e havendo-se obrigado a fornecer ás Tropas os mantimentos necessarios, os nam tinham nem para elles mesmos, nem muniçoens, com que fazer a guerra; e assim dentro de poucos dias se desbandáram, com

com o pretexto de ir buscar provimento no interior do Paíz. O Brigadeiro se viu obrigado depois de oito dias de trincheira aberta, a levantar o sitio, e a 27 se retirou para *S. Fiorenzo.*

Sahiu a luz hum livro de Sermoẽs, e varios Tratados, ainda nam impressos, do Grande Padre Antonio Vieira, publicado pelo muito Reverendo Padre Mestre André de Barros, he este tomo o decimoquinto na ordem dos Sermoẽs, e segundo das vózes saûdosas. Vende-se na portaria da Igreja de S. Róque, e na Oficina, onde se imprimiu na rûa da Atalaya.

Na Oficina de Domingos Gonçalves no páteo da Caridade junto a S. Christovam se vende por preço acomodado hum livro de folha intitulado Jardim Escotisti*co, em que se oferecem as mais puras flores da Theologia Moral, traduzido em Portuguez pelo Padre Bento da Vitoria.*

O Licenciado Manuel du Pré, Cirurgiam aprovado, e Oculista do Serenissimo Senhor Infante Dom Manuel, adverte aos interessados no seu remedio especifico, e radical, de curar as carnosidades da uretra, que elle tem mudado de casa, e vive ao presente na rûa direita dos Anjos, defronte da pórta pequena da sacristia da Igreja Parroquial; assegurando-lhes novamente, que o seu remedio he o unico, e verdadeiro segredo de Mons. Dharand, Cirurgiam do Rey Christianissimo, de que elle tem feito experiencias em varias pessoas com admiraçam dos Medicos, e Cirurgioẽs, que de antes lhes assistiam, e testemunhàram a suavidade, com que obra, sem causar a minima dor; e assim desta queixa, como das dos olhos, cura por amor de Deus aos pobres.

Na Ofic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 30.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 25 de Julho de 1748.

ITALIA.

Genova 8 de Junho.

COM a chegada de hum Correyo, que partiu a 14 de Mayo de Parîs, se recebeu a noticia de se haverem assinado em *Aquisgran* os Artigos Preliminares da Paz. O Duque de *Richelieu* despachou no mesmo dia hum dos seus Oficiaes a *Napoles*; e no dia seguinte mandou outro precedido de hum tambor a *Vado*, para dar parte desta boa nóva ao Almirante *Bing*, que mostrou recebêla com a legria; mas respondeu, que até entam nam havia recebido nenhuma ordem da sua Corte. Esta vóz, e a de se haver ajustado huma suspensam de armas,

mas, deu confiança a muitos dos nossos comerciantes a mandarem sair os seus navios para diferentes partes; porêm todos cahîram nas maõs dos Inglezes. Ainda que até 25 de Mayo se nam viu aquî a cópia dos Preliminares, se sabia em suma, que se asseguram á Repûblica todos os seus Estados, na fórma, que os possuîa no anno de 1740. Publicou-se, que se havia tambem estipulado a restituiçam de todos os cabedaes, rendas, e juros, que lhes foram confiscados; e como esta noticia era de interesse para todos, a tiveram por verdadeira; e assim subîram dentro de tres dias os bilhetes do Banco de *Sam Jorze* a 20 por cento; porêm nam falta, quem crêa, que foy espalhada por artificio dos portadores dos bilhetes, e que esta ventagem nam durará muito tempo; porêm ou seja assim, ou nam, parece que a Repûblica começa a respirar: e o efeito, que estas boas nóvas tem produzido, diminue hum pouco o descontentamento, que havia contra a Regencia de *Leam*, que havendo-lhe emprestado a Repûblica no anno de 1734 a quantia de 100U cruzados a razam de juro de cinco por cento, a pagar em dous termos até a restituiçam do principal, cujo embolço se déve fizer no de 1750, e havendo recebido entam esta soma em bilhetes de Banco, que estavam neste tempo em grande crédito, pertende pagar actualmente á Repûblica em semelhantes bilhetes, cujo valor tem decahido tam consideravelmente com a presente guerra, o que causaria ao Estado huma perda de 22 por cento, nam obstante, o que ultimamente tem subido.

Terça feira se recebeu aviso, de que os Austriacos penetráram nos nossos Estados por *Varese*, *Berzone*, e monte das *Cem Cruzes*; e que se dispunham a atacar o monte *Bissa*. O Duque de Richelieu penetrando o designio dos inimigos, reforçou logo todos estes póstos, e mandou ir para aquella parte todas as Tropas Francezas, e Hespanhólas, que ainda aquî estavam; de módo, que te-

temos agora naquella fronteira, desde *Scoffern* até *Caro Castélo* 38 batalhoens de Tropas regulares. Tambem o mesmo Duque mandou pedir ao Governo 10 péças de artilharia de 12 libras de bála, e lhe foram mandadas immediatamente.

Quarta feira chegou Expréssо de *Sestri* com aviso, de que os Austriacos tinham entrado em *Varese*, que he hum lugar aberto, e se avançáram até *S. Pedro di Vara*, onde começam as nossas trincheiras; e que as guardas avançadas atiráram mutuamente humas contra as outras todo o dia; mas que havendo os inimigos visto todos os montes, e outeiros cobertos de gente armada, que se dispunha a decer, para os carregarem pelo costado, voltáram para *Varese*.

Na Quinta feira chegou outro, que deu a noticia, de que os Austriacos tinham entrado em *S. Pedro di Vara*, havendo os Francezes abandonado aquelle posto á primeira descarga, como tinham por ordem; porêm que depois hum enxame de paizanos os havia desalojado, e que os irritára de maneira, que foram pôr o fogo a quatro aldeyas visinhas, nomeadas *Scartabo*, *Civitella*, *Torricella*, e *Valletti*.

Milam 4 de Junho.

O Rey de Sardenha, que depois de ajustados os Artigos Preliminares da Paz, reconhece, que nam póde tirar já nada da continuaçam da guerra, procura com toda a préssa executar, o que nelles se dispôz, ainda a respeito dos que os nam tem assinado. As suas Tropas tem evacuado já os Estados do Duque de *Modena*, e a Cidade de *Placencia*; e tambem deu ordem, para que a artilharia, que nella estava, fosse conduzida a *Turin*; porêm nós lhe embaraçamos esta manóbra. Tambem mandou ordem ás Tropas, que tinha mandado a *Corsega* para nam continuarem o ataque de *Bastia*, com que

 os

os dous batalhoẽs, que alì tinhamos, feguirám o feu exemplo, e fahirám daquella Ilha ao mefmo tempo, que as de Sardenha fe fizerem á véla. Os noffos 10 batalhoẽs, que á inftancia da Corte de *Turin* tinham ficado unidos ao corpo do General *Baram de Leutrum* para guarda da fua fronteira, fe tem feparado tambem, e fe foram ajuntar com o Conde de *Nadafti*; e em virtude deftas demonftraçoẽs pacificas de Sua Mageftade Sardinienfe eftam já os feus Generaes defpejando *Savona*.

Novi 1 de Junho.

O General Conde de *Nadafti* depois de haver mandado para *Cremona* a Condeffa fua efpofa, e a mayor parte das fuas equipagens gróffas a 23 do paffado, levantou o arrayal de *Corrofio* a 24 com todas as Tropas do feu comandamento, e marchou até *Lagnafco*, para alì efperar os 10 batalhoẽs, que eftavam com os Piamontezes em *Ventimiglia*; e depois fe avançará por dentro do território de *Genova*. Nam temos vifto na noffa marcha nenhum inimigo, excépto 50 paizanos armados, que logo puzeram as armas em terra, e fe rendèram prizioneiros. As forças dos inimigos eftam efpalhadas pelo Eftado da República. Os Francezes, e Hefpanhoes eftam na ribeira de Levante, os Genovezes na de Poente; e nós efperamos a todo o inftante avifo do movimento, que tem feito o noffo Exercito grande, para por elle medirmos, o que devemos fazer.

Turin 8 de Junho.

DEpois da affinatura dos Artigos Prefiminares, que devem fegurar o repouzo da *Européa*, quer a Corte refpirar, e pôr em fufpenfam o cuidado, que fempre acompanha aos Principes no tempo da guerra. Sua Mageftade tem já divertido varias vezes na caça, e dado ordens para fe lhe aumentarem as fuas equipagens venatórias,

ha-

havendo para o mesmo efeito mandado alguns dos seus Estribeiros a Inglaterra, para comprarem cavállos, e caens naquelle Reino, onde os há da melhor ráça para este ministério. O General *Leutrum* ocupa sempre os mesmos póstos, e as suas Tropas estam todas embarracadas, como as Francezas, e Hespanhólas. Nam se sabe, que se faça nenhuma disposiçam para reencher no Exercito deste General o vam, que nelle deixáram os 10 batalhoẽs Imperiaes. As mais Tropas estam acantonadas, e se fazem vir apropinquando para as suas Provincias todos os batalhoẽs nacionaes.

Os avisos, que temos de *Chambery* dizem, que os Hespanhoes, que estam em Saboya, marcháram para a parte de *Montmelian*, onde estarám acampados até o tempo de despejarem o Paîz; e entendemos, que este felîz momento nam está muy distante; mas ainda a 4 o Intendente General fez publicar huma ordem, pela qual obriga a todos os habitantes a pagar de antemam as imposiçoẽs, que deviam pagar no mez de Julho; e os Recebedores andam já pelas Comarcas, acompanhados de hum grande numero de Soldados, para fazerem a ordem mais eficáz, e a cobrança mais facil.

A L E M A N H A.

Vienna 15 de Junho.

HAvendo-se destinado o dia da Segunda feira para o Internuncio (ou Enviado) do Sultam dos Turcos ter audiencia da Imperatrîz Rainha, veyo Sua Magestade Imperial de *Schonbrun* a esta Cidade; e pelas 10 horas da manhan foy *Monf. Schuacheim*, primeiro Interprete das linguas Orientaes, buscar o dito Ministro ao seu palacio, e o conduziu em hum coche da Corte ao Paço, onde Sua Mag. lhe deu audiencia, observando-se com grande precisam todas as ceremónias ordinarias, que vîram incognitos, o Imperador, o Duque Carlos, e a Princeza

ceza Carlóta de Lorena, e todos depois da audiencia foram com a Imperatrîz Raînha a caſa da Imperatrîz Mãy, donde ſe recolhêram a *Schonbrun.* Mandou logo o Miniſtro Othomano os prezentes, que trazia da parte do *Sultam*, os quaes ſe mandáram expôr á viſta pûblica na ſála dos Cavaleiros do palacio deſta Cidade, onde eſtiveram tres dias, e o Archiduque *Joſé* os veyo ver na Quarta feira. Eſtes conſiſtem em huma eſpada magnifica de ouro, guarnecida de brilhantes, varias alcatifas de Turquia, diverſas curioſidades Orientaes, e entre ellas hum vaſo de balſamo precioſo, álêm de hum formoſo cavállo ruſſo da Arabia, ricamente ajaezado.

A 11 depois de ouvîrem Miſſa, partîram Suas Mageſtades Imperiaes para a *Moravia* pelas 6 horas, acompanhadas do Duque, e Princeza de Lorena. Jantáram, e dormîram naquelle primeiro dia em *Nicolsburgo*, terra do Principe de *Dietrichtſtein*, 8 léguas diſtante deſta Corte, donde no dia ſeguinte partîram para *Brinne.* Chegou antehontem hum Expréſſo com a noticia de haverem chegado felîzmente a *Brinne*, e que alî ſe deviam deter na Quarta, e Quinta feira, para aſſiſtirem á feſta do Corpo de Deus; e eſta manhan veyo hum próprio com aviſo de ſe acharem Suas Mageſtades Imperiaes ja em *Kremſir*, onde o Cardial de *Troyer* tinha feito grandes prevençoẽs para a ſua recepçam. Alî verám paſſar a primeira coluna das Tropas Ruſſianas Seſta feira, e no Sabado ſe acharám em *Olmutz* para ver as outras duas. Aſſegura-ſe, que eſta viagem cuſtará á Corte ao menos 300U florins. O Conde *Federico de Harrach*, e o Conde *Filipe de Kinski* partîram antehontem para a *Moravia*, afim de aſſiſtirem a Suas Mageſtades Imperiaes, a que ſe dá parte todos os dias por hum próprio da reſulta das conferencias, a que dá ocaſiam o fluxo, e refluxo continuo dos Correyos, que ſe recebem. O que a Corte tinha enviado a *Londres* com as razoẽs, que embaraçam

á Im-

á Imperatrîz Raînha aſſinar ſimplezmente os Preliminares ajuſtados em *Aquiſgran* entre França, e as Potencias maritimas, voltou antehontem com a repóſta de Sua Mag. Britanica. Nam tem tranſpirado nada, do que ella contêm; porêm nam falta quem entenda, que aproveitarám pouco as juſtificadas repreſentaçoẽs deſta Corte, e que ſe verá obrigada a aceitar, o que os ſeus Aliados tem ajuſtado ſem nenhuma reſtricçam. Tambem ſe diz, que a Repûblica de Veneza mandará fazer proteſtos no Congréſſo de *Aquiſgran* contra o eſtabelecimento, que ſe pertende fazer ao Infante D. Filipe na Italia; e que cioſa do grande poder, com que naquella Provincia fica a caſa de *Bourbon*, fará tudo quanto lhe for poſſivel, porque ſe dê hum Eſtado ao meſmo Principe em outra parte; porêm ſe ella ponderára eſte riſco no principio da guerra, talvêz poderia lograr, o que agora deſeja.

HOLLANDA.

Haya 26 de Junho.

A Deporavel epidemîa das emoçoẽs populares ſe vay fazendo geral neſta Repûblica; porque as que houve em *Groningue*, em *Overyſſel*, e em *Friſia*, contamináram as Provincias de *Hollanda*, e *Zellanda*. Quaſi todas as Cidades da primeira eſtam enfermas da meſma manîa. Alêm das grandes deſordens, que o povo miudo tem cometido em muitas, foy a de Harlem no dia 13 do corrente o teatro de huma ſediçam compléta. Nam pudéram os Cidadãos (empenhando toda a prudencia) contêlo. Nam ſó ſaqueou, mas demolìu as caſas de 8, ou 9 rendeiros das impoſiçoẽs pûblicas, rompendo e quebrando todos os móveis, que nellas havia, e lançando das janélas para as rûas os eſpelhos ricos, as porcelanas precioſas, os paineis eſtimados. Em huma das caſas encontrando ſácos de dinheiro de 20, e 25 U florins cada hum, conten-

tando

tando-se de fazer mal, aos que eram objécto do seu furor, sem quererem enriquecer-se dos seus despojos, os lançáram todos na ribeira de *Spare*. Nam satisfeita ainda a sua raiva com tanto estrago, passáram os sediciosos da Cidade ao campo, onde saqueáram, e demolîram a casa de hum rendeiro. Durou esta desordem dous dias inteiros, nos quaes estiveram fechadas as pórtas da Cidade; mas a plébe clamando sem cessar. *Nam queremos mais rendeiros, nam queremos mais rendeiros.* O Magistrado depois de dar parte de tudo ao *Statbouder*, nam achou outro meyo para socegar o tumulto, que o de fazer publicar das janélas do Paço do Concelho, que os habitantes de Harlem nam pagariam mais as ditas imposiçoẽs.

A plébe de *Amsterdam* ameaça, que há de seguir este exemplo. Fála-se em varios discursos sediciosos, que houve em *Leyde*, em *Gouda*, e em *Rotterdam.* Na noite de 16 para 17 se fixáram na Haya varios editaes, que convidavam a todos os bons Hollandezes a concorrêrem no dia seguinte a certos lugares, e a tal hora. Ajuntáram-se pontualmente muitos. Concorrêram alguns de *Rotterdam*, que engrossáram o seu numero, passando por *Delft*, a que se agregáram muitos de *Harlem*; e a 17 pela manhan se achava já nesta Cidade hum Corpo de 3U. além de huma legiam inteira de mulheres, que fizeram, o que se dirá na semana próxima. O povo de *Zellanda* nam pertende menos, que tirar da Regéncia, para nam entrar mais nella, todos os de que atégora se compunha.

Imprimiu-se o segundo Sermam de acçam de graças, que pelas vitorias, que as armas Portuguezas alcançáram na India, prégou o P. Manuel de Figueiredo da Companhia de Jesus na sua Casa professa em 6 de Janeiro de 1746. Vende-se na oficina de Pedro Ferreira, e nas lójas de Domingos Duarte Capriota na Rúa-nova, e de Joam Rodrigues ás pórtas de Santa Catharina, onde se vendem as Gazetas.

GAZETA
DE

LIS BOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 30 de Julho de 1748.

RUSSIA.

Petrisburgo 11 de Junho.

O GRANDE incendio, que houve na Cidade de *Moscovia*, tem causado na Corte hum sentimento igual. A Imperatrîz mandou logo consideraveis somas de dinheiro, para se repartirem pelos habitantes, que tiveram mayor perda; e afim de evitar no futuro outra semelhante fatalidade, partiu o primeiro Architeto da Corte com ordem de Sua Mag. Imperial a delinear outros edificios, em lugar dos que ficáram reduzidos em cinza. Como há males, que vem por bens,

Hh des-

deste redunda formar-se agora huma nóva planta para o bairro, que se queimou, segundo a qual todas as rûas seram direitas, tiradas ao cordel, e as casas feitas de pedra, e cal, observando a mesma altura; por haver mostrado a experiencia com repetidas desgraças, quanto os edificios fabricados de madeira estam sugeitos a estes horrorosos accidentes.

Os Ministros da Gran Bretanha, e de Hollanda, deram no principio do corrente á Imperatrîz huma cópia dos Artigos Preliminares, que se assináram em Aquisgran; e com esta ocasiam lhes comunicou a Corte os avisos secrétos, que havia recebido de Constantinópla, das infinitas diligencias (ainda que infructuosas) que o *Conde de Desalleurs*, Ministro de França, tem feito com todos os Ministros da Corte Othomana, para persuadirem ao *Sultam* a romper guerra contra este Imperio, e contra o de Alemanha. Hum Secretario da embaixada de França, que aqui se acha, e tem a incumbencia dos negocios daquella Coroa, tem buscado toda a sórte de meyos, e de caminhos, para se insinuar nas attençoēs desta Corte, e adquirir a sua amizade; porém geralmente se observa, que a Imperatrîz está sumamente descontente da de *Versalhes*. Nam cessa o mesmo Ministro de fazer fortissimas instancias para conseguir a soltura do Coronel *Conde de la Salle*; porém a repósta, que ultimamente se lhe deu, lhe nam deixou a menor esperança de o conseguir; pois a Imperatrîz persiste absolutamente em pertender, que se lhe entregue.

As aparencias da paz nam impediram a partida da esquadra do porto de *Cronstadt*; porque se tem dado ordem ao Almirantado, para que faça as disposiçoēs necessarias, com que possa sair ao mar ao primeiro aviso. Assegura-se, que as equipagens seram ainda mais, do que em dobro das ordinarias. Tem-se já feito á véla muitas fragatas para o *Balthico*, sem que se penetre, com que designio.

signio. Nam se sabe, se estas seram seguidas de toda a armada, que se acha em *Gronstadt*, e que está pronta a sahir; porque sem embargo, de que a Paz geral possa fazer inutil todo este apresto, a Corte persiste sempre no designio de pôr, e entreter as forças maritimas deste Imperio em estado, que o faça respeitar por mar.

Assegura-se, que pelas instancias das Cortes de *Vienna*, *Londres*, e *Haya*, tem a Imperatrîz resolvido mandar tambem hum Ministro Plenipotenciario a *Aquisgran*, para assistir ás conferencias, e dár mais pezo ás negociaçoẽs dos Ministros Aliados. Fála-se, em que o Conde de *Bestucheff*, Getilhomem da Camara, que agora esteve na Corte de *Vienna*, será encarregado desta comissam.

SUECIA.

Stockholm 16 de Junho.

O Rey logra alguma melhorîa na sua indisposiçam, mas ainda nam sahe da sua camara, tomando os remedios, que os Médicos lhe tem aplicado. O Principe sucessor tem vindo aqui a 9 do corrente, e outra vez nessta semana para ver a Sua Magestade, e sobre a tarde volta para *Drotningholm*, onde assiste com a Princeza sua esposa, e com o Principe *Gustavo*, e todos logram saûde perfeita. Fez a Corte imprimir os Artigos Preliminares, que se assináram em *Aquisgran*, segundo a cópia, que lhe foy comunicada pelo Embaixador de França, o qual em todas as companhias, em que se acha, exagéra a grande generosidade, com que o Rey seu amo, sem atender á superioridade, com que estavam as suas armas, antepóz a todas as suas ventagens o socego pûblico da Európa. Hum destes dias recebeu o mesmo Ministro hum Expresso da sua Corte, e logo pediu audiencia ao Rey, a quem assegurou, que a Paz geral se assinaria brevemente em *Aquisgran* com satisfaçam de todas as Potencias interessadas nella; o que sendo assim, parece que se poderá escusar a partida do Conde de *Taube*, que Sua Mag. á instancia da

 mes-

mesma França determinava mandar ao Congrésso, revestido com o caracter de seu Ministro Plenipotenciario.

As Tropas Russianas, que estavam aquarteladas na visinhança de *Wyburgo*, recebêram ordem de se ajuntarem, para fazerem exercicio das evoluçoẽs militares, segundo publicam; porem os Cabos das nossas, que estam na *Finlandia*, tem ordem de estar com toda a vigilancia, e cautéla. O Principe sucessor trabalha em fazer a revista de todas as tropas do Reino, e dizem, que para o mesmo efeito irá á *Dalecarlia*, e ás outras Provincias septentrionaes. Trabalha-se actualmente em armar nos pórtos de *Carles Croon*, e *Gothenburgo*, quatro náus destinadas para a India Oriental, que estarám prontas a se fazerem á véla ao primeiro aviso. Tem-se começado a fabricar sobre a montanha mais alta, que ha nas visinhanças desta Cidade, hum observatorio dos movimentos dos Astros, cujas pedras fundamentaes se lançáram os dias passados nos seus alicerses na presença de muitos membros da Academia Real.

POLONIA.

Postnania 19 de Junho

HA' oito dias, que houve hum grande incendio nesta Cidade, e ainda nam estamos livres do susto, pois se nam acha totalmente extinto, e se conserva debaixo das cinzas, donde se viram sahir hontem algumas lavarédas, e faiscas, que o vento espalhou por toda a Cidade. Os Haidamakes tem repetido o seu corso pela *Ukrania*, e nam sam estas calamidades só, as que padece esta Provincia; porque a vay acabando de arruinar huma prodigiosa quantidade de gafanhótos, que tem devorado todas as esperanças, com que estavamos de huma abundante colheita, de que nam deixam o menor vestigio; e nam só comem as folhas das arvores, mas até lhes róem as cortiças, e assim se acham os campos neste tempo mais tristes, e mais horrorosos, que na força do Inverno.

De-

Dezoito Regimentos do Corpo das Tropas Russianas partîram no tempo de 8 dias das visinhanças de Cracóvia para a fronteira da *Silesia*, e os Comissarios Inglezes, e Hollandezes os seguîram. O Principe de *Repnin* ficou em *Cracóvia* com tres Regimentos mais, esperando dous, que nam tinham chegado, e sam os ultimos. Com a sua chegada se pôz logo em marcha seguindo os primeiros, e como a fazem mais apressada que nunca, poderám estar agora já na Moravia.

As cartas de *Varsovia* de 8 dizem, que Suas Magestades foram no dia de *Pentecoste* á Igreja de *Sam Joam* com huma numerosa, e brilhante comitiva, e alî assistîram á Missa, celebrada pelo Bispo de *Plosko*, Monsenhor *Dembowski*. Voltando para o Paço jantáram em público; e foy a primeira vêz, que o fizeram depois da sua vinda. Fizeram a muitas pessoas da principal nobreza a honra de as admitirem a sua mesa, e nos dias seguintes as foram alternando.

Fazem-se todas as disposiçoēs necessarias para a convocaçam da Diéta geral. O Rey disporá brevemente do importante emprego de *Castelam de Cracóvia*, e dos mais, que se acham vagos. *Mons. Rudinski*, Castelam de *Czersko*, e *Mons. Salowicki Staroste de Berezani*, tivèram juntos audiencia de Sua Magestade, como Deputados do Tribunal de *Radom*, onde se julgam os negocios do Reino.

DINAMARCA.

Copenhague 25 de Junho.

O Rey se espera em *Friedensburgo* a 29 do corrente, e fará ao General de *Lerche*, e ao Conselheiro privado de *Holstein* a honra de passar pelas suas terras. Como a viagem de Sua Mag. nam foy tam dilatada, como se entendia, se nam pode acabar (como se esperava) na sua ausencia o pórtico do palacio, que se mandou renovar por hum modélo mais nobre. A Rainha reinante foy

Quarta feira a *Helsingbóra*, Cidade pequena desta Ilha de *Zeelandia*, visinha ao *Zonte*, onde as Ordenanças se achavam em duas álas bordando as rûas, e estas cobertas de arêa, e alcatifadas de ramos, e de flores. Merendou no jardim do Conselheiro privado *Osten*, onde lhe apresentáram os Capitaẽs de duas náus de guerra Hollandezas, que se acham no *Zonte*. Foy Sua Mag. depois ver os quartos do palacio de *Cronenburgo*, e a sua Igreja. Passeou pelo anterior da muralha daquelle Castélo; e chegando á bateria da bandeira viu as naus Hollandezas, que estavam todas empavesadas, e cheyas de bandeiras, e flamulas de varias cores, e salvaram a Sua Mag. com repetidas descargas da sua artilharia. Deteve-se alguns minûtos, vendo aquelle agradavel espetaculo, e voltou depois para *Friedensburgo*. Espera-se aquî a Raînha Mãy com toda a sua Corte, para assistir á pósse, que na Capéla do Paço se ha de dar a Princeza de *Holstein-Glucksburgo* da Abadía de *Walloe*. Escreve-se de *Altenâ* haver o Rey feito mercê a *Christiano Sulsm* do cargo de Vice-Comandante do Castélo de *Christiansford* na Ilha de *Santo Thomás*, e Chéfe dos fórtes de *Santo Thomâs*, e *S. Joam*, e a *Jens-Hansen* de Chéfe da Fortaleza de *Santa Cruz*, tudo nas Indias Occidentaes, donde hum destes dias chegou com huma carga muito rica a náu chamada o *Postilham*.

ALEMANHA.

Hamburgo 28 de Junho.

SEgundo as cartas de *Dantzick* o Conde de *la Salle* se acha prezo com mais aperto, que atégora, pelo recevo, que há, de que póssa fugir segunda véz; e como pelas diligencias, que o Magistrado fez se descobriu, que dous soldados da guarniçam pelo conselho, que lhe deram, lhe facilitáram a sua fuga, foram prezos, e carregados de ferro; e o Capitam, que estava de guarda, se acha tambem prezo em sua casa. A vóz, que correu, de que a

Im-

Imperatrîz da *Russia* mandára recolher as suas Tropas auxiliares, foy totalmente supósta, pois sabemos, que ellas se acham já na *Moravia*.

Os ultimos avisos, que se recebêram de *Varsovia* dizem, que a Diéta geral poderá ter principio a 9 do mez próximo, porque os Nuncios dos distritos vem chegando sucessivamente; e que em hum *Senatus Concilium*, que o Rey fez a 16 deste mez, se resolveu mandar publicar cartas dehortatórias com as mais fórtes expressoēs, para impedir, que as inteligencias dos Ministros estrangeiros nam inspirem a desuniam entre os Nuncios, e fique a próxima Diéta tam infrutuosa como as precedentes. Os Nuncios já a 20 fizeram huma Assembléa, em que o Rey assistiu, para regular de antemam alguns negocios; mas achou-se, que eram de natureza, que se nam podia tomar decisam nelles sem o socorro da Diéta geral.

Escreve-se de *Hanover*, que o Rey da Gran Bretanha lógra saûde perfeita: que sam frequentes as conferencias, que ha na Corte, e que ainda que nam transpira nada, do que nellas se passa, se sabe em geral, que pertencem aos negocios do Congrésso: que todos os Oficiaes das Chancelarias Inglezas, e Alemans sam já chegados, e se espera por instantes o Duque de *Neucastle*: que se repara com grande gosto, que a boa harmonîa, que se achava algum tanto alterada entre aquella Corte, e a de *Berlin*, nam só se acha restabelecida, mas cada vêz mais firme; e há quem dê por certo, que esta uniam está fundada sobre huma base tam sólida, que nam haverá força, que a faça abalar: que se fála muito no casamento do Duque de *Cumberlandia* com a Princeza *Amalia*, irman de Sua Magestade Prussiana. Dizem, que tem Sua Mag. Britanica visto varios cavállos formósos, assim de séla, como de coche, que tem vindo estes dias passados das suas coudelarias: que irá ver as minas de *Hartz*, e fará huma viagem a *Gorde*, a *Gottingue*, e ao Baliado de *Steinhorst*; e que as Tro-

pas

pas Eleitoraes, que estam no Paîz baixo, nam virám tam depréssa, como já se disse, antes se demorarám até nóva ordem.

Olmutz 19 de Junho.

A Corte Imperial, que partiu de *Vienna* a 11 deste mez, chegou a 12 a *Brinne*, onde a 13 assistiu á procissam de *Corpus Christi*, e dalî partiu para *Kremsier*, onde o Cardial nosso Bispo faz a sua residencia ordinaria, que recebeu a Suas Magestades Imperiaes acompanhado de todo o seu Cléro. Viram naquelle sitio a primeira coluna das Tropas Russianas, e na mesma tarde chegaram a esta Cidade, cujos habitantes recebêram os seus Soberanos com extraordinario jubîlo, e o expressaram na especiosa, e universal iluminaçam de todas as casas. Hontem foram a *Holstschau* para verem a segunda coluna das mesmas Tropas, e perto da noite se recolhêram a esta Cidade, testemunhando no seu aplauso a grande satisfaçam, que tiveram de ver as referidas Tropas; porque se nam podem, nem considerar melhores no Mundo, nem couza tam exacta como a ordem, e a disciplina, que observam. Tambem faz admirar o bom estado de saúde, em que todas se acham, nam obstante a penosa marcha, que fizeram, e de as fazerem dobradas a semana passada, para poderem chegar a tempo aos lugares, onde a Corte tinha determinado vêlas. A sua farda he toda de pano verde com véstias encarnadas. Assegura-se, que lhes assinarám quarteis de refresco, nos quaes ficaram até voltarem para a sua patria.

Vienna 22 de Junho.

HOntem pelas 11 horas da manhan chegáram felízmente da *Moravia* pela pósta Suas Magestades Imperiaes, acompanhadas do Duque Carlos, e Princeza Carlóta de Lorena, e da sua comitiva, e atravessando toda a *Vienna*, proseguîram a sua viagem até *Schonbrun*, onde foram recebidos ao pé da escada pelos Serenissimos

Ar-

Archiduques, e Archiduquezas, assistidos de toda a Corte. Depois de jantar foram a *Herzendorff* ver a Imperatrìz Mãy, que a 19 tinha ido para aquelle sitio, onde determina passar o Estio.

O Internuncio, ou Enviado do *Sultam*, teve audiencia pûblica do Imperador a 6 deste mez. Partiu do Paço pelas 11 horas da manhan Monf. de *Swacheim*, Secretario do Concelho Aulico de guerra da repartiçam das linguas orientaes, em hum dos coches de Sua Mag. Imperial a 6 cavalos, seguido de 6 de sela da cavalhariça Imperial, ajaezados á Turca com caprazoēs ricos, levados á mam por outros tantos palafreneiros para as pessoas principaes da comitiva daquelle Ministro. Chegando ao arrabalde de *Leopoldsatd*, e jardim do Principe de *Oettingue*, onde elle foy alojado, se começáram a pôr em ordem os prezentes do Gram Senhor, e o acompanhamento se pôz em marcha nesta ordem.

Primeiro. Monf. de *Malburgo*, Tenente Coronel da Praça a cavalo, com dous lacayos diante a pé. Segundo. Hum Capitam na fronte de 40 soldados do Regimento de *Kollowrath*, com as espingardas ao ombro sem tocar a marcha. Terceiro. Dous *Agas* do Internuncio a caválo. Quarto. Dous *Postantschi*, ou moços da cavalhariça do Gram Senhor com bonêtes vermelhos, como trazem no Serralho, conduzindo a pé pela cabeçada hum caválo soberbamente ajaezado, de que Sua Alteza Othomana fez prezente ao Imperador. Quinto. Alguns Arabios a pé, levando todas as couzas pertencentes ao tratamento do mesmo caválo, como a cadeya, a selha, a almofaça, o travam, &c. tudo de prata mociça. Sexto. Mais 7 cavalos sem jaezes, nem séla, mandados tambem de prezente ao Imperador, conduzido cada hum por dous Turcos a pé. Setimo. A carruagem ordinaria do Internuncio, coberta de pano encarnado, em que hiam os prezentes do Sultam. Oitavo. Humas andas do Imperador, cobertas, e

con-

conduzidas por machos, carregadas de prezentes. 9. O Inſpector da eſtribaria do Internuncio a cavalo. 10. Oito cavalos á mam precioſamente ajaezados do Internuncio, conduzidos por outros tantos palafreneiros Turcos a pé. 11. O Eſtribeiro, e outro Intendente da eſtribaria, intitulado na lingua Turca *Kapitſchiler Kihajaſi*, ambos a cavalo. 12. O *Divan Effendi*, ou Secretario, levando as cartas credenciaes do Gram Senhor em ambas as maõs, e o cavalo, em que hia, conduzido por dous criados a pé. 13. O *Kihaja* a cavalo, levando a eſpada de ouro guarnecida de brilhantes, em huma baínha de ſeda vermelha, cercado de homens de pé. 14. Dous criados do Comiſſario Imperial. 15. O coche do Imperador a 6 cavalos, em que hia o Internuncio com huma véſtia de arminhos, e na cadeira de diante Monſ. de *Schwachim* com hum veſtido muy rico, e junto a cada porteira hum criado de pé do Imperador, e aos dous lados do coche 20 *Tſchobodars*, ou criados de pé do Internuncio. 16. O Theſoureiro, e o Guarda dos ſêlos a cavalo. 17. O Manteeiro, e Diſpenſeiro a cavalo. 18. O Guarda da roupa branca, e o Meſtre da guarda roupa a cavalo. 19. O Fiſcal do Theſoureiro, e muitos outros oficiaes da caſa do Internuncio a cavalo de dous em dous. 20. O *Imam Effendi*, ou Capelam a cavalo. 21. O Picador do Internuncio em hum formoſo cavalo. 22. Hum aguadeiro a cavalo com agua. 23. Hum Tenente com 20 ſoldados do Regimento de *Kollowrath*. Quando eſte acompanhamento paſſou pelo Corpo da guarda, ſe lhe apreſentaram as armas ſem tocar caixas. O coche entrou até o pé da eſcada do clauſtro interior, onde ſe apeou o Internuncio, e onde ſó foram admitidos a entrar o *Divan Effendi*, e o *Kihaja*, e todos os mais ficáram na barreira do pateo exterior apeados.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 30 de Julho.

A Raînha, e Princeza noſſas Senhoras, depois de haverem viſitado na Seſta feira 19 do corrente a Igreja dos Padres da Congregaçam do Oratorio, onde ſe fazia a novena de Santa Anna, foram viſitar a dos Padres da Congregaçam da Miſſam, que celebravam a feſta do glorioſo *S. Vicente de Paulo*, ſeu fundador. No Domingo 21 viſitáram a de N. Senhora de Jeſus dos Religioſos Terceiros, por ſer o ultimo dia do oitavario da feſta, com que ſolemnemente celebráram a colocaçam de huma Imagem de N. Senhora com o titulo de Senhora do Patrocinio, e alî ouvîram cantar por excelentes vózes da Corte o hymno *Te Matrem Dei*, que o glorioſo S. Boaventura compôz em louvor da Senhora á imitaçam do *Te Deum*. Na Segunda feira 22 depois de fazerem na Igreja do Eſpirito Santo oraçam á glorioſa Santa Anna, por ſer hum dos dias da ſua novena, foram á Parroquial da Magdalena, por ſer dedicado á feſta deſta Santa, e eſtar alî o Lauſperenne.

Na Quinta feira ſe embarcáram as meſmas Senhoras, o Principe noſſo Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro no bergantim Real, e foram pelo Tejo até o ſitio do Bom Sucéſſo; e fazendo oraçam na Igreja das Religioſas Dominicas Irlandezas, ſe tornaram a recolher ao Paço na meſma embarcaçam.

Por dous Decrétos, com datas diferentes, foy S. Mag. ſervido fazer mercê ao Iluſtriſ., e Excelentiſ. Senhor Marquêz de Marialva D. Diogo de Noronha de huma vida nas Comendas de Santa Maria de Almonda, S. Bartholomeu de Alfange, S. Martinho de Arrifana de Souſa, e de S. Salvador de Sanguinhedo na Ordem de Chriſto, e da de Santa Maria de Serpa na de Avîs, que todas vagáram por mórte da Iluſtriſ., e Excelentiſ. Senhora Marqueza D. Joaquina Maria Magdalena da Conceiçam de Menezes, ſua mulher, a qual ſe verificará na ſua peſſoa; e de quatro tenças

ças afsētadas na Alfandega de Lisboa, no Paço da Madeira, na mesa da Imposiçam dos vinhos, e na Alfandega do Porto, com as antiguidades, com q̃ as possuiu a mesma Senhora Marqueza. Concedendo-lhe tambem segunda vida em todos os referidos bens da Coroa, e Ordens, e huma vida fóra da Ley mental no titulo de Marquêz de Marialva, que tem de juro, e herdade.

Colocou-se a 14 do corrente em hum dos Altares colateraes da Igreja de N. Senhora de Jesus dos Religiosos Terceiros pela grande devoçam, e zêlo do M. R. P. Fr. Francisco de Jesus Maria Sarmento, Comissario Visitador da Veneravel Ordem Terceira secular, e Ministro do dito Convento, huma formosissima, e devotissima Imagem da Virgem N. Senhora, com o titulo do *Patrocinio*; o que se fez com todas as solemnidades de luminárias, procissam de triunfo com grande numero de figuras (de que se imprimiu huma relaçam muy exacta) e hum oitavario festivo; estabelecendo-se tambem huma nóva Irmandade destinada ao especial culto da mesma Imagem, para cujo efeito se benzeu no mesmo Domingo o seu estandarte. No primeiro dia celebrou a Missa, e prégou cõ a sua costumada eloquencia, erudiçam, e acerto o M. R. P. Fr. Francisco de Jesus Maria Sarmento, a q̃ assistiu o Principe nosso Senhor, e os Serenis. Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio; prégando nos dias seguintes com repetidos aplausos o M. R. P. M. Fr. José Manuel da Conceiçam, Lente de Vespera da Sagrada Theologia no mesmo Convento.

Foy S. Mag. servido de fazer mercê por Alvará de 13 de Fevereiro do presente anno ao Provedor, e Irmaõs da Confraria do Santis. Coraçam de Jesus, e de N. Senhora da Boa Mórte, estabelecida no Convento de Tavira, concedendo-lhes, que a feira, que todos os annos se faz no circúito do dito Convento por tempo de tres dias, que principiam no primeiro de Agosto, seja franca, para que pelo producto do terrado, e pelas esmólas, q̃ concorrem, se pôssa celebrar cõ mais solemnidade, e decencia o Culto Divino.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 31.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 1 de Agosto de 1748.

ALEMANHA.

Francfort 25 de Junho.

O GOSTO, que havia na Corte de *Dresda* com a prenhêz da Princeza Eleitoral, se desvaneceu com o aborto, que teve a mesma Senhora, mas sem consequencias más, porque se acha perfeitamente restabelecida da molestia, que lhe causou. Assegura-se, que a Electrîz Palatina está pejada. Todas as cartas de Italia dizem haverem cessado as hostilidades naquelle Paîz a 12 deste mez, com que já a tregua he geral ao presente em toda a Európa. Segundo os avisos de *Aquisgran*, tambem o Ministro Plenipotenciario de Hespanha tem assinado

do já os Artigos preliminares da paz; e se espera, que as Tropas de França sahiram brevemente de huma parte das terras, que conquistáram no Paiz baixo. As cartas de *Berlin* dizem, que o Rey de *Prussia* partira acompanhado do Principe *Fernando* seu irmam, e do Conde de *Rothenburgo*, para o Ducado de *Magdeburgo* a fazer a revista dos Regimentos, que nelle estam aquartelados, em que há seis de Infanteria, e quatro de Cavalaria, e destes ultimos dous sam chamados do Rey, hum de Couraças, outro de Cravineiros. Dizem tambem, que o Regimento da artilharia tem acabado os seus exercicios, que faz todos os annos; e que o Corpo dos pontoẽs déra a 19 deste mez huma notavel próva da sua grande destreza, fazendo passar da margem de hum río á outra huma ponte de 24 pontoẽs, conduzindo-a, e pondo-a em ordem em menos de 4 minûtos.

De *Leipsig* se escreve, que ainda que seja opiniam geral, que as Tropas Russianas ficarám na *Moravia* até se assinar a Paz, há quem assegura, que ham de continuar a sua marcha; e que a 19 do mez próximo estará a primeira coluna em *Asch*, a segunda em *Egra*, e a terceira em *Amberg*, cabeça do Alto Palatinado.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 29 de Junho.

O Marechal de *Saxónia* depois de haver estado tres dias na casa de campo de *Ter-Vure*, onde recebeu varios Correyos de *Paris*, e de *Aquisgran*, se recolheu outra vèz a esta Cidade; e sabendo, que o Marechal de *Lovendahl*, que deixando o governo de *Mastrique* entregue ao Cavaleiro de *Hallot*, partiu para *Namur*, e alî tinha adoecido gravemente, lhe mandou pela pósta *Mons. de Senac*, seu Médico. Soube se depois, que a doença degenerou em quartans. O Conde de *Lautrec* foy tomar o comandamento de *Ostende*. Todos os Sargentos móres

do

do Exercito partem sucessivamente para *Lilla* a cobrar o dinheiro, que a Corte mandou distribuir como ajuda de custo pelos Officiaes, que serviram o anno de 1747. Tambem tem chegado de *Gante* somas consideraveis de dinheiro para pagamento das Tropas. Os Granadeiros reaes de *Chantilly*, que estavam acantonados nas nossas visinhanças, partîram a 23, depois de haverem levado aos armazens as suas bandeiras, tendas, &c. para se îrem incorporar nos seus batalhoẽs, e voltarem com elles para França. O batalham dos Granadeiros Reaes de *Chabrillant* partiu Segunda feira. Despedîram-se 53 pessoas do Corpo dos Engenheiros, e os mais tiveram ordem de ir cada hum para a repartiçam, que se lhe tinha assinado antes do principio da guerra.

De *Gante* se avisa, que a Brigada de milicias de *Pandeau* recebêra ordem de marchar para *Lilla*, onde os quatro batalhoẽs, de que ella se compôem, se devem separar para voltar cada hum á sua Provincia. Assegura-se, que nenhum Miliciano, ou Granadeiro Real poderá ser listado em algum Corpo veterano no termo de dous annos; porque o Rey os quer conservar para se servir delles, no caso, que seja necessario, e a Paz se conclue, para povoar as Provincias, e cultivar as terras.

Ainda que a Paz (segundo o que se divulga) está tam próxima, nam acabam ainda as contribuiçoẽs. Agora se impôz huma nóva taixa de 5 por cento nas Cidades, e nos lugares do campo para alojamento das Tropas; e as Provincias de *Brabante*, e de *Flandres* seram obrigadas a fornecer no mez próximo dous milhoẽs de raçoẽs.

HOLLANDA.

Schevellingue 20 de Junho.

ENtrou o mesmo espirito tumultuoso na residencia de S. A P., e do Serenissimo Stathouder, e deu principio ás suas desordens a 17 do corrente pelas 7 horas da tar-

tarde. Mais de 3U pessoas de ambos os séxos da infima plébe juntos na *Haya* (aonde concorrêram de diferentes partes) marcharam direitos á casa do rendeiro *Speck*, e com hum chuveiro de pedras lhe fizeram em pedaços as suas bélas vidraças; e como as pórtas estavam fechadas pela parte interior, já estavam resolutos a trepar pelas janélas, quando apareceu hum Corpo de soldados da Ordenança, que se havia ajuntado ao som do tambor, e avançando-se para elles com as bayonêtas nas bocas das espingardas, os fizeram ceder da empreza; porêm ameaçando de a repetirem em outra ocasiam. Sempre deixáram feito bastante estrago na casa do rendeiro, e dos seus visinhos; porque as pedras, com que rompiam as vidraças, entrando dentro nas casas quebravam as porcelanas, e os espelhos, e destruiam os móveis. Mandou o Magistrado fechar as janélas com madeiras, e lhes pôz guardas interior, e exteriormente.

A 18 toda a Cidade se viu em confusam. Rompeu-se a vóz, de que a enfurecida plébe se ajuntava defronte de huma casa de campo do mesmo rendeiro. Dizendo lhe queria pôr o fogo, pois as Ordenanças da Haya tinham tomado por sua conta impedir-lhe na Cidade o seu louvavel designio; porêm pelas 7 horas da tarde tornáram a aparecer na Haya em mayor numero, que no dia antecedente, e armados com espingardas, machados, e todos os mais instrumentos, que a malicia dos homens inventou para matarem outros. Com toda a furia, que lhes inspirava o seu frenesi, carregando as Ordenanças, as obrigáram a retroceder; porque havendo atirado na vespera com polvora sem bála, agora recebêram huma descarga mais séria dos tumultuosos, de que logo caíram mórtos, e feridos na rûa homens, e rapazes. Começáram a tocar-se caixas por toda a Cidade, e a convocar todas as Ordenanças, que tomáram as armas, e marcháram contra a plébe, a qual sem respeito nenhum fez cára a todos,

dos, e deram principio a huma guerra civîl. Neste tempo se lembrou a Corte de mandar marchar as guardas Hollandezas, e Esguizaras, que até este tempo com grande admiraçam dos circunstantes se tinham visto ser tranquilas testemunhas de scena tam trágica. Sahîram dos seus quarteis armadas, e se avançáram contra os sediciosos. Nam perdêram estes o animo. Carregáram-se mutuamente. Houve mais de 300 tiros. Foy morto hum Esguizaro, e ferido outro. Houve entre todos 8 mórtos, e igual numero de feridos; mas viu-se emfim a plébe obrigada a retirar-se, e a dividir-se. O Magistrado fez nóvamente fortificar a casa do rendeiro; mas ainda se nam acha seguro; porque vendo os sediciosos, que os temem, nam cessam de jactar-se, que em lhes chegando os socorros, que espe-ram dos bem intencionados de *Leyde*, e de outras partes, emprenderám terceira vez a execuçam do seu designio.

Haya 3 de Julho.

CHegou de Londres a esta Corte o Duque de *Neu-castle*, primeiro Secretario de Estado do Rey da Gran Bretanha. Teve logo audiencia do Sereníssimo Stathouder; e a 25, e 26 do passado a honra de jantar com Suas Altezas na sua casa do Bósque. A 28 fez huma dilatada conferencia com o mesmo Principe; e no mesmo dia outra com os Senhores do Governo. Pouco depois despachou dous Expréssos, hum a Sua Magestade Britanica em *Hanover*, outro a *Londres*. No dia 30 partiu em companhia do Conde de *Bentinck* para o Exercito do Duque de *Cumberlandia*. Chegáram a *Bolduck* na mesma tarde, e só com meya hora de repouzo continuáram a sua jornada para o Exercito, em que nam tem havido couza memoravel, depois da separaçam das Tropas Imperiaes, nem feito movimento algum para mudar de situaçam, sem embargo de se haver passado ordem de marchar para a parte de *Eyndhaven*; porque se mandou suspender. Todos os habitantes da Comarca de *Bolduc* unanimemente

aplau-

aplaudem sem cessar a boa ordem, e disciplina, que o Feld Marechal Conde de *Bathiany* tem feito observar ás suas Tropas, em quanto alì se detiveram; e asseguram ser sem exemplo, porque ninguem se lembra de ter visto couza semelhante.

O Marquêz *del Puerto*, Embaixador de Hespanha, recebeu Sesta feira hum Correyo, despachado por *Monsr. de Massones*, Ministro Plenipotenciario do Rey Cathólico no Congrésso de *Aquisgran*; e assegura-se lhe trouxe a nóva de haver recebido ordem da sua Corte para aceder aos Artigos Preliminares da Paz, e que no mesmo dia os assinava. *Manuel Freire de Andrade e Castro*, Enviado extraordinario de Portugal, recebeu tambem hum Próprio de Lisboa, cujos despachos deram ocasiam a conferencias com os Ministros do Governo.

Abraham Vos, Conselheiro, e Secretario da Cidade de *Nimega*, e da sua Comarca, que veyo encarregado da comissam de oferecer ao Serenis. *Stathouder* da parte dos Estados da mesma Comarca, Cidade, e Condado de *Cuylemburgo*, havendo [illegible] encargo, se recolheu já ao seu Paîz. Avisa-se de *Breda*, que hum General, a quem o Concelho de [illegible] fez o procésso, posto na vanguarda de todo o exercito formado, lhe passou o algôz o cutélo por cima da cabeça, e foy mandado levar para o Castélo de *Louvestein*, onde (conforme a sentença, que se lhe deu) estarà em prisam perpetua, em quanto lhe durar a vida.

Nam se descobrindo meyos para suprimir as sediçoẽs, que tem havido em varias Provincias desta República, se julgou conveniente na de Hollanda convir, no que a plébe pertendia; e a 27 se mandou publicar, e fixar nos lugares costumados o presente Edital.

Os Estados de Hollanda, e Westfrisia: a todos, os que a presente virem, ou ouvirem ler, saúde. Fazemos saber, que havendo-se notado huma inclinaçam extraordina-

dinaria nos habitantes desta Provincia á extinçam dos arrendamentos dos impóstos públicos, que degenerou em huma paixam tam desórdenada, que as razoẽs mais capazes de os convencer, de que fizemos uso na nossa publicaçam de 19 deste mez, nam puderam fazer a menor impressam nos seus animos (representandose-lhes, que em huma conjuntura tam crítica se nam devia mudar nada neste particular, em quanto se nam achassem, e estabelecessem outros meyos, e consignaçoẽs) antes passáram muitos a excéssos, que (se continuassem) poderiam ter consequencias mais funestas; porém sempre nos fica a confiança, de que esta excessiva paixam, e desejo de ver abolidos os arrendamentos, nam tem nacido de máu principio; pois nam he por vontade de se quererem excluir de pagar os impóstos, e taixas absolutamente necessarias para se sustentar a República, e a causa comua; mas ao contrario, que o mesmo desejo, e o mesmo zêlo, que antigamente manifestáram, e em todo o tempo se viu nos verdadeiros Hollandezes (havendo-se esta naçaõ distinguido de todas as mais em sacrificar voluntariamente os seus bens para a conservaçam do Paíz) nam sam extintos nos seus coraçoẽs, mas permanecem tanto agora, como em qualquer outro tempo, de que nam póde haver próva mais forte, do que a notavel, e extraordinaria alegria, com que já tem fornecido, e vay fornecendo ainda actualmente huma taixa tam importante, e considéravel, como o donativo liberal. Ao que atendendo, ainda que seja de grande embaraço, principalmente na presente conjuntura, perder hum ramo tam importante das rendas da Provincia antes de se haverem achado, e estabelecido outros meyos capazes de suprir esta falta para evitar os perigos, e máles, que podem suceder á Provincia, se continuarem, e chegarem a mais as perturbaçoẽs, e movimentos, que já tem havido. Havemos por bem (na conformidade, do que nos foy proposto por Sua Alteza Serenissima o Senhor Princi-

pe

pe de Orange, e Nassau, nosso Stathouder hereditario) que os arrendamentos sejam abolídos como abolímos pelo presente; de sórte, que a cobrança destes arrendamentos ficará cessando desde logo em toda a parte; encarregando, e authorisando para este efeito aos nossos Conselheiros Comissarios das duas repartiçoens da Provincia, dêm as ordens necessarias pela maneira, que acharem convir mais; confiando firmemente, em que todos os nossos habitantes serám inteiramente prontos, e dispóstos a satisfazer, e pagar as outras taixas, que com o parecer de Sua Alteza Serenissima formos obrigados a introduzir, e estabelecer em lugar dos arrendamentos, para resarcir a importante perda, que as rendas da Provincia com esta ocasiam padecem; e assim, de que nenhuma pessoa o possa ignorar, queremos, q̃ o presente Edital se publique, e fixe em todas as partes, onde se costuma fazer. Dado em Haya, e selado com o sélo pequeno da Provincia a 26 de Junho de 1748. Por ordem dos Estados. Guilhelmo Buys.

Sahiu a luz hum livro de Sermoẽs, e varios Tratados, ainda nam impressos, do Grande P. Antonio Vieira, *publicado pelo M. Rev. P. Mestre* André de Barros, *he este tomo o decimoquinto na ordem dos Sermoẽs, e segundo das vózes saúdosas. Vende-se na portaria da Igreja de S. Róque, e na Oficina, onde se imprimiu na rũa da Atalaya.*

Em casa de Miguel Manescal, *Impressor do Santo Oficio as pedras negras, se vende hum livro intitulado:* Refeiçam Espiritual para a mesa dos Religiosos, e de toda a devota familia, ordenado por todas as Domingas, e festas do anno, segundo a fórma da reza Romana no oficio do tempo, &c. *composto pelo Veneravel P. Fr.* Manuel do Sepulcro, *Lente jubilado, e Padre da Provincia de Portugal da Ordem dos Frades Menores da Regular Observancia de S. Francisco.*

Na Offic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*